



SUPREV

FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

**RELATÓRIO ANUAL
DO EXERCÍCIO DE**

2 0 1 9

RELATÓRIO ANUAL DO EXERCÍCIO DE 2019

Em atendimento às disposições estatutárias e regulamentares, a Diretoria da SUPREV apresenta o Relatório Anual de suas principais atividades, bem como: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social e Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidado, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido e Demonstrac o das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios, Parecer dos Auditores Independentes e Atas do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, correspondentes do exercício encerrado em 31-12-2019.

Divulga também as seguintes informações por Plano de Benefícios :

- . Parecer Atuarial;
- . Quadro de Participantes;
- . Despesas e Receitas Previdenciais e Despesas Administrativas e de Investimentos;
- . Relatório Resumo dos Investimentos; e
- . Política de Investimentos.

São Patrocinadoras dos Planos de Benefícios da SUPREV :

Planos	Patrocinadoras
Plano de Benefícios n� 001 - Brooklyn	Brooklyn Empreendimentos S.A. e Triunfo Agropecuária Ltda.
Plano de Benefícios n� 003 - Usiba	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 005 - Piratini	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 006 - DME	DME Distribuic�o S/A - DMED
Plano de Benefícios DME II	DME Distribuic�o S/A - DMED e DME Energética S/A - DMEE
Plano Misto de Benefícios n� 007 - FCEMG (072)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG
Plano Compl. Aposentadoria Pensão - FCEMG (071)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG
Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I (073)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31-12-2019 - CONSOLIDADO

R\$ MIL

ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
DISPONÍVEL	299	273	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.800	1.526
REALIZÁVEL	506.840	487.717	Gestão Previdencial	2.228	888
Gestão Previdencial	6.030	7.238	Gestão Administrativa	408	371
Gestão Administrativa	407	444	Investimentos	164	267
Investimentos	500.403	480.035	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	30.878	29.363
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	26.268	24.973
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	13.845	8.250	Investimentos	4.610	4.390
Fundos de Investimentos	476.358	461.723			
Derivativos	0	0			
Investimentos Imobiliários	1.387	1.387			
Empréstimos	3.959	3.839	PATRIMÔNIO SOCIAL	473.466	457.118
Depósito Judiciais / Recursais	4.451	4.446	Patrimônio de Cobertura do Plano	408.257	400.313
Outros Realizáveis	403	390	Provisões Matemáticas	381.626	391.052
PERMANENTE	5	17	Benefícios Concedidos	296.498	302.962
Imobilizado	4	13	Benefícios a Conceder	125.416	122.131
Intangível	0	0	(-) Prov. Matemáticas a Constituir	-40.288	-34.041
Diferido	1	4	Equilíbrio Técnico	26.631	9.261
			Resultados Realizados	26.631	9.261
			Superávit Técnico Acumulado	26.631	9.261
			(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0
			Resultados a Realizar	0	0
			Fundos	65.209	56.805
			Fundos Previdenciais	59.978	50.967
			Fundos Administrativos	5.231	5.838
			Fundos de Investimentos	0	0
GESTÃO ASSISTENCIAL	0	0	GESTÃO ASSISTENCIAL	0	0
TOTAL DO ATIVO	507.144	488.007	TOTAL DO PASSIVO	507.144	488.007

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31-12-2019

R\$ MIL

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Patrimônio Social - Início do Exercício	457.118	446.473	2,38
	1. Adições	71.055	63.383	12,10
(+)	Contribuições Previdenciais	18.376	18.871	-2,62
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	48.293	35.714	35,22
(+)	Receitas Administrativas	3.915	3.992	-1,93
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	471	457	3,06
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	0	0	0
(+)	Constituição de Fundos de Investimentos	0	0	0
(+)	Resultados a Realizar	0	4.349	-100,00
	2. Destinações	-54.707	-52.738	3,73
(-)	Benefícios	-48.438	-46.073	5,13
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-1.276	-1.849	-30,99
(-)	Despesas Administrativas	-4.993	-4.816	3,68
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	0	0	0,00
(-)	Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	16.348	10.645	53,57
(- / +)	Provisões Matemáticas	9.426	-23.741	-139,70
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-17.371	2.830	-713,82
(- / +)	Fundos Previdenciais	-9.010	9.901	-191,00
(- / +)	Fundos Administrativos	607	366	65,85
(- / +)	Fundos de Investimentos	0	0	0,00
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0
	B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A + 3 + 4)	473.466	457.118	3,58

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.838	6.205	-5,91
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.386	4.450	-1,44
1.1. Receitas	4.386	4.450	-1,44
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.445	1.585	-8,83
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.308	2.246	2,76
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	471	458	2,84
Outras Receitas	162	161	0,62
2. Despesas Administrativas	4.993	4.817	3,65
2.1. Administração Previdencial	4.098	3.793	8,04
Pessoal e Encargos	2.485	2.328	6,74
Treinamentos, Congressos e Seminários	0	0	0,00
Viagens e Estádias	95	99	-4,04
Serviços de Terceiros	824	669	23,17
Despesas Gerais	460	480	-4,17
Depreciações e Amortizações	13	14	-7,14
Tributos	221	203	8,87
Outras Despesas	0	0	0,00
2.2. Administração dos Investimentos	895	1.024	-12,60
Pessoal e Encargos	0	0	0,00
Serviços de Terceiros	895	1.024	-12,60
Despesas Gerais	0	0	0,00
Outras Despesas	0	0	0,00
2.3. Administração Assistencial	0	0	0
2.4. Outras Despesas	0	0	0
3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas	0	0	0
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	0
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0
6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-607	-367	65,40
7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6)	-607	-367	65,40
8. Operações Transitórias	0	0	0
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7 + 8)	5.231	5.838	-10,40

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 - DENOMINAÇÃO, NATUREZA E OBJETIVO

A **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária**, é pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Tem como finalidade a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, bem como a administração comum de múltiplos planos de previdência complementar, patrocinados, isolada ou conjuntamente, por empresas interligadas ou não entre si, e podendo, ainda, estipular seguros coletivos. Teve o seu funcionamento autorizado através da Portaria Nº 3.095 de 14 de setembro de 1.988 do M.P.S., publicado no D.O.U., de 16 de setembro de 1.988, bem como aprovou seu Estatuto Social tendo sido registrado no 4º Cartório de Títulos e Documentos sob Nº 0173570 e publicado no D.O.E., em 21 de setembro de 1.988. As alterações estatutárias subsequentes foram registradas no cartório retro citado, sob os nº0279894 e 492713 em 18 de abril de 1.994 e 05 de outubro de 2.004, respectivamente.

NOTA 02 - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

A qualificação da **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária** é de multiplano, pois administra planos de benefícios para diversos grupos de participantes, com independência patrimonial e suas atividades são regidas de acordo com as **Leis Complementares Nº. 108 e 109, de 29 de maio de 2.001**, regulamentada pelo Decreto Nº 4.942, de 30 de dezembro de 2.003, relativas às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar–PREVIC em conformidade com as Resoluções (CGPC / MPS) Nº 28 de 26 de janeiro de 2.009, revogada e substituída pela Resolução CNPC Nº 8 de 31 de outubro de 2.011 e da Instrução Normativa Nº 34 de 24 de setembro de 2.009, alterada pela Instrução Nº 25 de 17 de dezembro de 2.015. Essas práticas não requerem a divulgação separando os Ativos e Passivos de curto e de longo prazo, entretanto, o Ativo Realizável e o Passivo Exigível são, substancialmente, de curto prazo.

3.1. Regime de Escrituração das Transações

É adotado o regime de competência para o registro das despesas e receitas ocorridas no exercício.

3.2. Investimentos

Abrigam as aplicações dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos, e demais reservas, de todos os Planos de Benefícios da SUPREV, determinados pelas diretrizes e normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional.

As avaliações são feitas, prioritariamente, pelo valor de mercado e seus respectivos registros efetuados mensalmente, exceto aos Investimentos Imobiliários que são avaliados a cada 03 (três) anos.

Os rendimentos dos Investimentos Financeiros são registrados na subconta “Acréscimos”.

3.2.1. Renda Fixa

O Ágio ou Deságio, apurados no momento das aplicações em Título de Renda Fixa, são destacados. Além disso, são atualizados mensalmente e apropriados à despesa ou receita “pro rata”, pelo prazo que decorrer da data de aquisição até o vencimento do título, ou alienação.

3.2.2. Investimentos Imobiliários

Refere-se a (3) três lotes do Loteamento Alphaville Plus Residencial a serem negociados.

NOTA 04 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA E CONTINGÊNCIAS

4.1. I.P.M.F./I.O.F./I.T.B.I.

Em 31 de dezembro de 2.019 encontravam-se provisionados R\$ 4.610 reais mil, para fazer face às exigências tributárias, até que haja uma definição final dos mandados judiciais impetrados.

4.2. Legislação Tributária

A Entidade em 19 de dezembro de 2.001, protocolou junto à Delegacia Especial de Instituições Financeiras do Estado de São Paulo, sua opção pelo Regime Especial de Tributação – RET, previsto no Art. 2º da Medida Provisória Nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001.

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2.004, publicada no DOU em 30 de dezembro de 2.004, a qual dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dispensa a partir de 01 de janeiro de 2.005, o recolhimento do imposto de renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos garantidores das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como revoga a partir de 01 de janeiro de 2.005 a Medida Provisória nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001 e cria um regime alternativo de tributação para os participantes de planos de benefícios de caráter previdenciário, estruturados na modalidade de Contribuição Definida, cabendo ao participante optar pelo regime de tributação regressiva, caso não opte, permanecerá na tabela progressiva.

NOTA 05 - PATRIMÔNIO SOCIAL

5.1. Demonstração das Obrigações Atuariais dos Planos de Benefícios

As Provisões Matemáticas dos Planos de Benefícios Nº 001, 061 e 062 foram contabilizadas de acordo com os cálculos efetuados pelo ETAA - Escritório Técnico de Assessoria Atuarial, e as reservas dos Planos de Benefícios Nº 003, 005, 071, 072 e 073, foram calculadas pela Conde Consultoria Atuarial Ltda., aplicados os critérios e bases técnicas estabelecidas e normatizadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC.

NOTA 06 – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICA – CONSOLIDADAS

	2019 R\$ Mil	2018 R\$ Mil	Varição %
Provisões Técnica (1+2+3+4+5)	500.431	481.800	3,87
1. Provisões Matemáticas	381.626	391.052	-2,41
1.1. Benefícios Concedidos	296.498	302.962	-2,13
. Contribuição Definida	117.760	121.284	-2,91
. Benefício Definido	178.738	181.678	-1,62
1.2. Benefícios A Conceder	125.416	122.130	2,69
. Contribuição Definida	117.995	115.033	2,57
. Saldo de Contas – parc. patrocinador/instituidor(es)	54.616	52.747	3,54
. Saldo de Contas – parc. participantes	63.379	62.286	1,75
. Benefício Definido	7.421	7.097	4,57
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(40.288)	(34.040)	18,35
. (-) Déficit Equacionado	(40.288)	(34.040)	18,35
Patrocinador	(27.481)	(23.793)	15,50
Participantes	(61)	(48)	27,08
Assistidos	(12.746)	(10.199)	24,97
. Equilíbrio Técnico	26.631	9.261	187,56
2.1. Resultados Realizados	26.631	9.261	187,56
Superávit Acumulado	26.631	9.261	187,56
Reserva de Contingência	7.191	7.462	-3,63
Reserva para Revisão do Plano	19.440	1.799	980,60

3. Fundos	59.977	50.968	17,68
3.1.Fundos Previdenciais	59.977	50.968	17,68
4. Exigível Operacional	1.319	1.155	14,20
4.1.Gestão Previdencial	2.228	888	150,90
4.2.Investimentos - Gestão Previdencial	164	267	-38,58
5. Exigível Contingencial	30.878	29.364	5,16
5.1.Gestão Previdencial	26.268	24.973	5,19
5.2.Investimentos - Gestão Previdencial	4.610	4.391	4,99

NOTA 07 – Os Planos de Benefícios administrados pela SUPREV têm “**DURATION DO PASSIVO**”, a saber:

a) Plano de Benefícios 001 - BROOKLYN, corresponde a 9,03 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo. A “*Duration*” consta da Planilha DPAP 2019.

b) Plano de Benefícios 003 - USIBA, corresponde a 9,22 anos que é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2019 para o plano.

c) Plano de Benefícios 005 - PIRATINI, corresponde a 7,83 anos que é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2019 para o plano.

d) Plano de Benefícios 006 - DME, corresponde a 22,95 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo. A “*Duration*” consta da Planilha DPAP 2019.

e) Plano de Benefícios DME-II, em razão da sua modalidade, o plano não apresenta “*Duration*” do Passivo, uma vez que não possui nenhuma parcela de BENEFÍCIO DEFINIDO.

f) Plano de Benefícios 007 – SISTEMA FCEMG-BD, corresponde a 9,63 anos que é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2019 para o plano.

g) Plano de Benefícios 007 – SISTEMA FCEMG-CV, corresponde a 13,45 anos que é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2019 para o plano.

h) Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I, por se tratar de um plano CD “Puro”, não se aplica a duração do plano.

NOTA 08 – FUNDOS

	2019	2018	Variação
	R\$ Mil	R\$ Mil	%
8.1. FUNDO PREVIDENCIAL	59.977	50.966	17,68
. Plano de Benefícios N° 005 – PIRATINI	39.012	36.340	7,35
. Plano de Benefícios N° 061 – DME-BD Anterior	10.461	9.719	7,63
. Plano de Benefícios N° 062 – DME-CD Atual	135	83	62,65
. Plano de Benefícios N° 072 – FCEMG	6.376	3.799	67,83
. Plano de Benefícios N° 073 – FECOMÉRCIO MG-I	3.993	1.025	289,56
8.2. FUNDO ADMINISTRATIVO	5.231	5.838	-10,40
. PGA - Suprev Administradora – PGA 000	940	998	-5,81
. PGA - Plano de Benefícios N° 061 – DME-BD Anterior	1.120	1.234	-9,24
. PGA - Plano de Benefícios N° 062 – DME-CD Atual	52	50	4,00
. PGA - Plano de Benefícios N° 072 – FCEMG	745	1.045	-28,71
. PGA - Plano de Benefícios N° 073 – FECOMÉRCIO MG-I	2.374	2.511	-5,46
TOTAL	65.208	56.804	14,79

NOTA 09 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Os custeios das despesas administrativas são utilizados através dos recursos destinados pelo **Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, dos PGA's de cada Plano de Benefícios**, podendo ser com recursos do Fundo Administrativo, por reembolso das patrocinadoras, por contribuições das patrocinadoras, por contribuições dos participantes ou pelos resultados dos investimentos financeiros.

NOTA 10 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os efeitos inflacionários, ocorridos durante os exercícios de 2.019 e 2.018, não foram considerados nas demonstrações financeiras, em atendimento ao Ofício Circular N° 07 de 08 de julho de 1.996 da Secretaria de Previdência Complementar, atual **Superintendência Nacional de Previdência Complementar–PREVIC**.

Resultado das Operações

É apurado mensalmente, pelo Regime de Competência.

NOTA 11 – INVESTIMENTOS

11.1. Composição da Carteira de Investimentos

	2019	2018
	R\$ Mil	R\$ Mil
11.1.1. Ações	<u>13.845</u>	<u>8.250</u>
. Instituições Financeiras	0	0
. Companhias Abertas	13.845	8.250
11.1.2. Fundos de Investimentos	<u>476.359</u>	<u>461.723</u>
. Renda Fixa	391.894	445.845
. Ações	17.503	15.878
. Multimercado	66.962	0
11.1.3. Imobiliários	<u>1.387</u>	<u>1.387</u>
. Terrenos – Loteamento Alphaville Plus Residencial	1.387	1.387
. Outros	0	0
11.1.4. Empréstimos e Financiamentos	<u>3.959</u>	<u>3.839</u>
. Empréstimos	3.959	3.839
11.1.5. Depósitos Judiciais / Recursais	<u>4.451</u>	<u>4.446</u>
. Depósitos Judiciais / Recursais	4.451	4.446
11.1.6. Outros Realizáveis	<u>403</u>	<u>390</u>
. Devedores - Pessoa Jurídica	403	390
. Valor a Receber dos Investimentos	0	0
<u>TOTAL</u>	<u>500.404</u>	<u>480.035</u>

11.2. Os investimentos financeiros efetuados de maneira conjunta, componentes do patrimônio da SUPREV e que pertencem à Planos de Benefícios, livres de quaisquer ônus, encontram-se reunidos em Sistemas de Cotas, virtual, Operações Comuns, assim distribuídos:

11.2.1. OC 099 – ATIVOS FINANCEIROS - SUPREV

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios N° 001 – BROOKLYN	47.649,404826	664,155909	31.647
Suprev Administradora – PGA 000	1.609,141778	664,155909	1.069
Quotas a Distribuir/Resgatar	(347,809900)	664,155909	(231)
<u>Subtotal</u>	<u>48.910,736704</u>	<u>664,155909</u>	<u>32.485</u>

11.2.2. OC 069 – ATIVOS FINANCEIROS - DME

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios N° 061 - BD Anterior	3.884.500,38	4,877655	19.211
PGA - PB N° 061 - BD Anterior	230.125,38	4,945537	1.138
Plano de Benefícios N° 062 - CD Atual	12.605.332,31	4,884008	61.565
PGA - PB N° 062 - CD Atual	14.541,36	4,906331	71
Quotas a Distribuir/Resgatar	(1.150,50)	4,899444	(6)
<u>Subtotal</u>	<u>16.733.500,94</u>	<u>4,899444</u>	<u>81.979</u>

11.2.3. OC 079 – ATIVOS FINANCEIROS - FCEMG

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios N° 071 - BD Anterior	1.007.588,408005	9,547655	9.620
Plano de Benefícios N° 072 - CD Atual	5.887.961,262301	9,547655	56.216
PGA - Plano Benef. N° 072 - CD Atual	78.007,189200	9,547655	745
Plano Benef. N° 073–FECOMÉRCIO MG-I	17.067.333,457614	9,547655	162.953
PGA-Pl.Benef. N°073–FECOMÉRCIO MG-I	248.582,684439	9,547655	2.373
Quotas a Distribuir/Resgatar	(132.388,528911)	9,547655	(1.264)
<u>Subtotal</u>	<u>24.157.084,472648</u>	<u>9,547655</u>	<u>230.643</u>

11.3. Os investimentos específicos, estão registrados, cada qual, no seu respectivo Plano de Benefícios, assim distribuídos:

	Invest. Financ.	Out.Real. Invest.	Empréstimos	Invest. Imobiliário	Total
Plano Benef. N° 001 – BROOKLYN	- * -	118	87	1.387	1.592
Plano Benef. N° 003 – USIBA	3.804	- * -	- * -	- * -	3.804
Plano Benef. N° 005 – PIRATINI	146.028	- * -	- * -	- * -	146.028
Plano Benef. N° 071 – FCEMG - BD	- * -	- * -	4	- * -	4
Plano Benef. N° 072 – FCEMG - CD	- * -	- * -	634	- * -	634
Plano Benef. N° 073 – FECOMÉRCIO MG-I	- * -	- * -	3.235	- * -	3.235
Subtotal	149.832	118	3.960	1.387	155.297
TOTAL DOS INVESTIMENTOS (11.2.1 + 11.2.2 + 11.2.3 + 11.3)					500.404

11.4. CLASSIFICAÇÃO DAS CARTEIRAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A entidade mantém a administração dos Títulos e Valores Mobiliários garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos e demais reservas pertencentes aos Planos de Benefícios, integrantes do Multifundo, individualmente, sendo que as Patrocinadoras dos Planos de Benefícios, indicam o gestor financeiro, para gerirem suas carteiras, conforme abaixo:

11.4.1. Plano de Benefícios N° 003 – USIBA

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FI	RF	Gerdau Previd.B.Def.Créd. Privado	315	887
FI	RF	Gerdau Previd.B.Def.Créd. Privado	397	1.182
FI	RF	Gerdau Previd.B.Def.Créd. Privado	399	1.165
Subtotal			1.111	3.234

11.4.2. Plano de Benefícios N° 005 – PIRATINI

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FI	RF	Gerdau Previd.B.Def.-FIRF	17.153	50.143
FI	RF	Gerdau Previd.B.Def.Créd. Privado	14.409	40.544
FI	RF	Gerdau Previd.B.Def.Multimercado	17.175	51.175
Subtotal			48.737	141.862

11.4.3. OC 069 – Ativos Financeiros (DME)

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FIF	RF / DI	Itaú Fidelidade ITAUFID	26.899	28.263
FIF	RF	Itaú Verso Crédito Privado	27.219	28.935
FIF	RF	Itaú Juros Ocean	1.666	1.820
FIF	RF	Itaú Verso	7.413	8.223
FI	RF	Itaú Unibanco Fidelidade Mult.	2.962	3.200
Ações	RV	Itaú Index Ações IBRX	2.547	2.809
Ações	RV	Itaú Ações Phoenix F1	2.606	3.651
Subtotal			71.312	76.901

11.4.4. OC 079 – Ativos Financeiros (FCEMG)

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FIF	RF	Itaú OCEAN FI	5.161	5.631
FIF	RF	Itaú Verso RF FI	84.553	90.233
FIF	RF	Itaú Fidelidade RF ITAUFID	79.684	83.566
FIF	RF	Itaú Verso Créd. Privado FI	22.193	24.645
Ações	RV	Itaú Index Ações IBRX	3.696	3.962
Ações	RV	Itaú Ações PHOENIX FI	3.714	5.301
FIF	RF	Itaú Fidelidade W3 Multimercado	9.458	10.137
Subtotal			208.459	223.477

11.4.5. OC 099 – Ativos Financeiros (SUPREV)

. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FIF	RF	Itaú Fidelidade FI RF ITAUFID	8.403	8.503
FIF	RF	Itaú Verso Créd. Privado FI	3.961	3.984
FIF	RF	Itaú OCEAN FI	618	676
Ações	RV	Itaú Index Ações IBRX	558	557
Ações	RV	Itaú Ações PHOENIX FI	480	758
FIF	RF	Itaú Dunamis FI	409	463
FIF	RF	Itaú Fidelidade W3 Multimercado	1.238	1.339
FIF	RF	Itaú Verso Multimercado	5.291	5.347
FIF	RF	Itaú Verso FX Multimercado	5.886	6.005
FIF	RF	Itaú Global Dinâmico Multimercado	3.142	3.252
Subtotal			29.986	30.884
Total (11.4.1 + 11.4.2 + 11.4.3 + 11.4.4 + 11.4.5)			361.293	476.358

NOTA 12 – PERMANENTE

12.1. Imobilizado

12.1.1. Imobilizado de Uso

Refere-se aos bens da SUPREV que não se vinculam a nenhum dos Planos de Benefícios, estando registrados pelo custo de aquisição.

As Depreciações, calculadas linearmente, consideram a expectativa de vida útil, econômica, dos bens e foram praticadas as taxas anuais, conforme a legislação vigente.

12.2. Diferido

É composto na sua totalidade pelos softwares necessários para a operacionalidade dos nossos computadores (Windows, Office, Vacina, BackupExec, etc.) adquiridos pela SUPREV, registrados pelo custo de aquisição e as amortizações foram calculadas, às taxas máximas permitidas por lei.

MARIA DE LOURDES DA SILVA VITALINO
CRC 1SP182638/O-8
CPF 119.455.038-07

Apresentamos, a seguir, por Plano de Benefícios, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido, Demonstrac o das Provisões Técnicas, Parecer Atuarial, Quadro de Participantes, Despesas e Receitas Previdenciais, Despesas Administrativas e de Investimentos, Relatório Resumo dos Investimentos e Política de Investimentos.

PLANO DE BENEFÍCIOS N� 001 - BROOKLYN DEMONSTRA�O DA MUTA�O DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2019				R\$ Mil
	DESCRI�O	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIA�O %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	36.003	39.548	-8,96
	1. Adi�es	5.819	4.561	27,58
(+)	Contribui�es	3.626	2.928	23,84
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.193	1.633	34,29
	2. Destina�es	-8.174	-8.106	0,84
(-)	Benefícios	-8.174	-8.106	0,84
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	-2.355	-3.545	-33,57
(- / +)	Provisões Matemáticas	7.723	-4.163	-285,52
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-5.368	7.708	-169,64
	4. Opera�es Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	33.648	36.003	-6,54
	C) Fundos não Previdenciais	940	998	-5,81
(+ / -)	Fundos Administrativos	940	998	-5,81
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2019				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos		34.774	37.184	-6,48
Disponível		224	199	12,56
Recebível		1.292	1.394	-7,32
Investimentos		33.258	35.591	-6,56
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		1.560	636	145,28
Fundos de Investimento		30.106	33.145	-9,17
Investimentos Imobiliários		1.387	1.387	0,00
Empréstimos e Financiamentos		87	91	-4,40
Depósitos Judiciais / Recursais		0	215	-100,00
Outros Realizáveis		118	117	0,85
2. Obrigações		187	184	1,63
Operacional		46	43	6,98
Contingencial		141	141	0,00
3. Fundos não Previdenciais		940	998	-5,81
Fundos Administrativos		940	998	-5,81
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		33.647	36.002	-6,54
Provisões Matemáticas		38.063	45.786	-16,87
Superávit / Déficit Técnico		-4.416	-9.784	-54,87
Fundos Previdenciais		0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2019				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	33.833	36.186	-6,50
1. Provisões Matemáticas		38.062	45.786	-16,87
1.1. Benefícios Concedidos		70.205	71.234	-1,44
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		70.205	71.234	-1,44
1.2. Benefícios a Conceder		329	274	20,07
Benefício Definido		329	274	20,07
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		-32.472	-25.722	26,24
(-) Déficit Equacionado		-32.472	-25.722	26,24
(-) Patrocinador(es)		-20.087	-15.912	26,24
(-) Participante(s)		-61	-48	27,08
(-) Assistido(s)		-12.324	-9.762	26,24
2. Equilíbrio Técnico		-4.416	-9.784	-54,87
2.1. Resultados Realizados		-4.416	-9.784	-54,87
Superávit Técnico Acumulado		0	0	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado		-4.416	-9.784	-54,87
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00
3. Fundos		0	0	0,00
3.1. Fundo Previdencial		0	0	0,00
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
4. Exigível Operacional		46	43	6,98
4.1. Gestão Previdencial		46	43	6,98
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
5. Exigível Contingencial		141	141	0,00
5.1. Gestão Previdencial		0	0	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		141	141	0,00

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2019

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	3.291	3.224	2,08
	1. Adições	804	598	34,45
(+)	Contribuições	357	352	1,42
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	447	246	81,71
	2. Destinações	-553	-531	4,14
(-)	Benefícios	-392	-381	2,89
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-2	-1	100,00
(-)	Custeio Administrativo	-159	-149	6,71
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	251	67	274,63
(- / +)	Provisões Matemáticas	61	-436	-113,99
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-312	369	-184,55
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	3.542	3.291	7,63
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2019

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	1. Ativos	3.852	3.588	7,36
	Disponível	10	12	-16,67
	Recebível	38	26	46,15
	Investimentos	3.804	3.550	7,15
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	0	0,00
	Fundos de Investimento	3.234	3.004	7,66
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0,00
	Depósitos Judiciais / Recursais	285	273	4,40
	Outros Realizáveis	285	273	4,40
	2. Obrigações	309	297	4,04
	Operacional	5	5	0,00
	Contingencial	304	292	4,11
	3. Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	3.543	3.291	7,66
	Provisões Matemáticas	3.621	3.682	-1,66
	Superávit / Déficit Técnico	-78	-391	-80,05
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2019				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	3.852	3.588	7,36
	1. Provisões Matemáticas	3.621	3.682	-1,66
	1.1. Benefícios Concedidos	5.012	4.953	1,19
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	5.012	4.953	1,19
	1.2. Benefícios a Conceder	0	0	0,00
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-1.391	-1.271	9,44
	(-) Serviço Passado	0	0	0,00
	(-) Déficit Equacionado - Patrocinador	-1.391	-1.271	9,44
	2. Equilíbrio Técnico	-78	-391	-80,05
	2.1. Resultados Realizados	-78	-391	-80,05
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	-78	-391	-80,05
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Fundos	0	0	0,00
	3.1. Fundo Previdencial	0	0	0,00
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4. Exigível Operacional	5	5	0,00
	4.1. Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	5	5	0,00
	5. Exigível Contingencial	304	292	4,11
	5.1. Gestão Previdencial	19	18	5,56
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	285	274	4,01

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2019				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	106.891	104.686	2,11
	1. Adições	20.791	12.255	69,65
(+)	Contribuições	4	3	33,33
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	20.787	12.252	69,66
	2. Destinações	-9.636	-10.050	-4,12
(-)	Benefícios	-8.362	-8.203	1,94
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-1.274	-1.847	-31,02
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	11.155	2.205	405,90
(- / +)	Provisões Matemáticas	2.196	762	188,19
(- / +)	Fundos Previdenciais	-2.672	11	-24.390,91
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-10.679	-2.978	258,60
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	118.046	106.891	10,44
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2019
R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos		148.427	135.819	9,28
Disponível		9	7	28,57
Recebível		2.390	2.386	0,17
Investimento		146.028	133.426	9,44
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		0	0	0,00
Fundos de Investimento		141.862	129.468	9,57
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos e Financiamentos		0	0	0,00
Depósitos Judiciais / Recursais		4.166	3.958	5,26
Outros Realizáveis		0	0	0,00
2. Obrigações		30.381	28.929	5,02
Operacional		200	230	-13,04
Contingencial		30.181	28.699	5,16
3. Fundos não Previdenciais		0	0	0,00
Fundos Administrativos		0	0	0,00
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		118.046	106.890	10,44
Provisões Matemáticas		49.908	52.104	-4,21
Superávit / Déficit Técnico		29.126	18.447	57,89
Fundos Previdenciais		39.012	36.339	7,36

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2019
R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	148.426	135.820	9,28
1. Provisões Matemáticas		49.908	52.104	-4,21
1.1. Benefícios Concedidos		49.908	52.104	-4,21
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		49.908	52.104	-4,21
1.2. Benefícios a Conceder		0	0	0,00
Benefício Definido		0	0	0,00
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		0	0	0,00
2. Equilíbrio Técnico		29.125	18.447	57,88
2.1. Resultados Realizados		29.125	18.447	57,88
Superávit Técnico Acumulado		29.125	18.447	57,88
Reserva de Contingência		9.003	9.353	-3,74
Reserva para Revisão de Plano		20.122	9.094	121,27
(-) Déficit Técnico Acumulado		0	0	0,00
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00
3. Fundos		39.012	36.340	7,35
3.1. Fundo Previdencial		39.012	36.340	7,35
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
4. Exigível Operacional		200	230	-13,04
4.1. Gestão Previdencial		194	194	0,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		6	36	-83,33
5. Exigível Contingencial		30.181	28.699	5,16
5.1. Gestão Previdencial		25.997	24.723	5,15
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		4.184	3.976	5,23

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2019**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	17.529	16.245	7,90
	1. Adições	1.709	1.311	30,36
(+)	Contribuições	0	0	0,00
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.709	1.311	30,36
	2. Destinações	-28	-27	3,70
(-)	Benefícios	-28	-27	3,70
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	1.681	1.284	30,92
(- / +)	Provisões Matemáticas	-514	-725	-29,10
(- / +)	Fundos Previdenciais	-742	-751	-1,20
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-425	192	-321,35
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	19.210	17.529	9,59
	C) Fundos não Previdenciais	1.120	1.234	-9,24
(+ / -)	Fundos Administrativos	1.120	1.234	-9,24
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2019

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	1. Ativos	20.331	18.782	8,25
	Disponível	1	1	0,00
	Recebível	1.120	1.234	-9,24
	Investimentos	19.210	17.547	9,48
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	1.190	743	60,16
	Fundos de Investimento	18.020	16.804	7,24
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	2. Obrigações	0	18	-100,00
	Operacional	0	18	-100,00
	Contingencial	0	0	0,00
	3. Fundos não Previdenciais	1.120	1.234	-9,24
	Fundos Administrativos	1.120	1.234	-9,24
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	19.211	17.530	9,59
	Provisões Matemáticas	6.039	5.525	9,30
	Superávit / Déficit Técnico	2.711	2.286	18,59
	Fundos Previdenciais	10.461	9.719	7,63

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2019				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	19.211	17.548	9,48
	1. Provisões Matemáticas	6.039	5.525	9,30
	1.1. Benefícios Concedidos	369	384	-3,91
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	369	384	-3,91
	1.2. Benefícios a Conceder	5.670	5.141	10,29
	Benefício Definido	5.670	5.141	10,29
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	2.711	2.286	18,59
	2.1. Resultados Realizados	2.711	2.286	18,59
	Superávit Técnico Acumulado	2.711	2.286	18,59
	Reserva de Contingência	1.386	1.308	5,96
	Reserva para Revisão de Plano	1.325	978	35,48
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Fundos	10.461	9.719	7,63
	3.1. Fundo Previdencial	10.461	9.719	7,63
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4. Exigível Operacional	0	18	-100,00
	4.1. Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	18	-100,00
	5. Exigível Contingencial	0	0	0,00
	5.1. Gestão Previdencial	0	0	0,00
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00

PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2019				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	55.797	50.797	9,84
	1. Adições	8.487	7.380	15,00
(+)	Contribuições	3.511	3.490	0,60
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.976	3.890	27,92
	2. Destinações	-2.265	-2.380	-4,83
(-)	Benefícios	-2.265	-2.380	-4,83
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	6.222	5.000	24,44
(- / +)	Provisões Matemáticas	-6.170	-4.925	25,28
(- / +)	Fundos Previdenciais	-52	-75	-30,67
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	62.019	55.797	11,15
	C) Fundos não Previdenciais	52	50	4,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	52	50	4,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2019				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos		62.149	55.984	11,01
Disponível		4	4	0,00
Recebível		547	531	3,01
Investimentos		61.598	55.449	11,09
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		3.815	2.348	62,48
Fundos de Investimento		57.783	53.101	8,82
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos e Financiamentos		0	0	0,00
Outros Realizáveis		0	0	0,00
2. Obrigações		79	138	-42,75
Operacional		79	138	-42,75
Contingencial		0	0	0,00
3. Fundos não Previdenciais		52	50	4,00
Fundos Administrativos		52	50	4,00
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		62.018	55.796	11,15
Provisões Matemáticas		61.883	55.713	11,07
Superávit / Déficit Técnico		0	0	0,00
Fundos Previdenciais		135	83	62,65

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2019				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	62.097	55.934	11,02
1. Provisões Matemáticas		61.883	55.713	11,07
1.1. Benefícios Concedidos		20.875	20.433	2,16
Contribuição Definida		20.875	20.433	2,16
Benefício Definido		0	0	0,00
1.2. Benefícios a Conceder		41.008	35.280	16,24
Contribuição Definida		41.008	35.280	16,24
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		0	0	0,00
2. Equilíbrio Técnico		0	0	0,00
2.1. Resultados Realizados		0	0	0,00
Superávit Técnico Acumulado		0	0	0,00
Reserva de Contingência		0	0	0,00
Reserva para Revisão de Plano		0	0	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado		0	0	0,00
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00
3. Fundos		135	83	62,65
3.1. Fundo Previdencial		135	83	62,65
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
4. Exigível Operacional		79	138	-42,75
4.1. Gestão Previdencial		21	21	0,00
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		58	117	-50,43
5. Exigível Contingencial		0	0	0,00
5.1. Gestão Previdencial		0	0	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00

**PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2019**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	9.174	9.187	-0,14
	1. Adições	1.417	1.248	13,54
(+)	Contribuições	685	572	19,76
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	732	676	8,28
	2. Destinações	-1.298	-1.261	2,93
(-)	Benefícios	-1.298	-1.261	2,93
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	119	-13	-1.015,38
(- / +)	Provisões Matemáticas	299	1.267	-76,40
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-418	-1.254	-66,67
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	9.293	9.174	1,30
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2019

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	9.640	9.488	1,60
	Disponível	2	2	0,00
	Recebível	0	0	0,00
	Investimentos	9.638	9.486	1,60
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	300	184	63,04
	Fundos de Investimento	9.335	9.299	0,39
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos e Financiamentos	3	3	0,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	2. Obrigações	347	314	10,51
	Operacional	96	82	17,07
	Contingencial	251	232	8,19
	3. Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	9.293	9.174	1,30
	Provisões Matemáticas	9.697	9.996	-2,99
	Superávit / Déficit Técnico	-404	-822	-50,85
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2019				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	9.640	9.489	1,59
	1. Provisões Matemáticas	9.697	9.997	-3,00
	1.1. Benefícios Concedidos	14.325	14.794	-3,17
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	14.325	14.794	-3,17
	1.2. Benefícios a Conceder	0	0	0,00
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-4.628	-4.797	-3,52
	(-) Serviço Passado - Patrocinador	0	0	0,00
	(-) Déficit Equacionado - Patrocinador	-4.628	-4.797	-3,52
	2. Equilíbrio Técnico	-404	-822	-50,85
	2.1. Resultados Realizados	-404	-822	-50,85
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	-404	-822	-50,85
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Fundos	0	0	0,00
	3.1. Fundo Previdencial	0	0	0,00
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4. Exigível Operacional	96	82	17,07
	4.1. Gestão Previdencial	94	80	17,50
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2	2	0,00
	5. Exigível Contingencial	251	232	8,19
	5.1. Gestão Previdencial	251	232	8,19
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2019				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	54.890	216.528	-74,65
	1. Adições	7.416	13.803	-46,27
(+)	Contribuições	2.991	6.327	-52,73
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.425	7.476	-40,81
	2. Destinações	-7.546	-175.441	-95,70
(-)	Benefícios	-7.297	-174.889	-95,83
(-)	Custeio Administrativo	-249	-552	-54,89
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	-130	-161.638	-99,92
(- / +)	Provisões Matemáticas	2.875	151.103	-98,10
(- / +)	Fundos Previdenciais	-2.577	11.741	-121,95
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-168	-1.206	-86,07
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	54.760	54.890	-0,24
	C) Fundos não Previdenciais	745	1.045	-28,71
(+ / -)	Fundos Administrativos	745	1.045	-28,71
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2019				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos		56.817	56.258	0,99
Disponível		10	10	0,00
Recebível		745	1.045	-28,71
Investimentos		56.062	55.203	1,56
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		1.722	1.060	62,45
Fundos de Investimento		53.706	53.375	0,62
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos e Financiamentos		634	768	-17,45
Outros Realizáveis		0	0	0,00
2. Obrigações		1.314	323	306,81
Operacional		1.314	323	306,81
Contingencial		0	0	0,00
3. Fundos não Previdenciais		745	1.045	-28,71
Fundos Administrativos		745	1.045	-28,71
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		54.758	54.890	-0,24
Provisões Matemáticas		48.689	51.565	-5,58
Superávit / Déficit Técnico		-307	-474	-35,23
Fundos Previdenciais		6.376	3.799	67,83

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2019				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	56.073	55.213	1,56
1. Provisões Matemáticas		48.689	51.566	-5,58
1.1. Benefícios Concedidos		38.919	38.208	1,86
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		38.919	38.208	1,86
1.2. Benefícios a Conceder		11.568	15.607	-25,88
Contribuição Definida		10.147	13.924	-27,13
Benefício Definido		1.421	1.683	-15,57
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		-1.798	-2.249	-20,05
(-) Serviço Passado - Patrocinador		0	0	0,00
(-) Déficit Equacionado - Patrocinador		-1.798	-2.249	-20,05
2. Equilíbrio Técnico		-306	-475	-35,58
2.1. Resultados Realizados		-306	-475	-35,58
Superávit Técnico Acumulado		0	0	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado		-306	-475	-35,58
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00
3. Fundos		6.376	3.799	67,83
3.1. Fundo Previdencial		6.376	3.799	67,83
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
4. Exigível Operacional		1.314	323	306,81
4.1. Gestão Previdencial		1.309	320	309,06
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		5	3	66,67
5. Exigível Contingencial		0	0	0,00
5.1. Gestão Previdencial		0	0	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00

PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2019

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	167.704	53	316.322,64
	1. Adições	21.672	186.898	-88,40
(+)	Contribuições	8.647	178.669	-95,16
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	13.025	8.229	58,28
	2. Destinações	-21.658	-19.247	12,53
(-)	Benefícios	-20.623	-18.439	11,84
(-)	Custeio Administrativo	-1.035	-808	28,09
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	14	167.651	-99,99
(- / +)	Provisões Matemáticas	2.954	-166.626	-101,77
(- / +)	Fundos Previdenciais	-2.968	-1.025	189,56
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
(- / +)	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	167.718	167.704	0,01
	C) Fundos não Previdenciais	2.373	2.511	-5,50
(+ / -)	Fundos Administrativos	2.373	2.511	-5,50
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2019

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	170.670	170.459	0,12
	Disponível	30	30	0,00
	Recebível	5.128	6.460	-20,62
	Investimentos	165.512	163.969	0,94
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	5.043	3.135	60,86
	Fundos de Investimento	157.234	157.857	-0,39
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos e Financiamentos	3.235	2.977	8,67
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	2. Obrigações	579	244	137,30
	Operacional	579	244	137,30
	Contingencial	0	0	0,00
	3. Fundos não Previdenciais	2.373	2.511	-5,50
	Fundos Administrativos	2.373	2.511	-5,50
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	167.718	167.704	0,01
	Provisões Matemáticas	163.725	166.679	-1,77
	Superávit / Déficit Técnico	0	0	0,00
	Fundos Previdenciais	3.993	1.025	289,56

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2019				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	168.298	167.948	0,21
1.	Provisões Matemáticas	163.726	166.679	-1,77
1.1.	Benefícios Concedidos	96.885	100.851	-3,93
	Contribuição Definida	96.885	100.851	-3,93
	Benefício Definido	0	0	0,00
1.2.	Benefícios a Conceder	66.841	65.828	1,54
	Contribuição Definida	66.841	65.828	1,54
	Benefício Definido	0	0	0,00
1.3.	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	(-) Serviço Passado - Patrocinador	0	0	0,00
	(-) Déficit Equacionado - Patrocinador	0	0	0,00
2.	Equilíbrio Técnico	0	0	0,00
2.1.	Resultados Realizados	0	0	0,00
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
2.2.	Resultados a Realizar	0	0	0,00
3.	Fundos	3.993	1.025	289,56
3.1.	Fundo Previdencial	3.993	1.025	289,56
3.2.	Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
4.	Exigível Operacional	579	244	137,30
4.1.	Gestão Previdencial	565	229	146,72
4.2.	Investimentos - Gestão Previdencial	14	15	-6,67
5.	Exigível Contingencial	0	0	0,00
5.1.	Gestão Previdencial	0	0	0,00
5.2.	Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001** foi instituído em 12/05/1981 e encontra-se bloqueado a novas inscrições de Participantes desde 19/11/1985. A Secretaria de Previdência Complementar-SPC, através do Ofício nº 1.369/SPC/DETEC/CGAT, de 30/09/2005, dispensou a alteração do Regulamento em adequação à Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, desde que fossem assegurados os institutos da Portabilidade, do Benefício Proporcional Diferido, do Resgate e do Autopatrocínio aos Participantes ativos e facultativos, dando-lhes plena ciência desse direito.

Em 04/08/2008 a Secretaria de Previdência Complementar-SPC, através do Ofício nº 2.769/SPC/DETEC/CGAT, informou que, para incorporar o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097 - BROOKLYN**, ao **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**, a entidade deveria proceder ao cancelamento do registro do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097 - BROOKLYN** no CNPB, com a devida transferência da massa de participantes assistidos e de pensionista para o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**, com o comprometimento expresso das patrocinadoras no sentido de preservar os direitos dos Participantes.

Desta forma, em correspondência datada de 17/09/2008 a **BROOKLYN EMPREENDIMENTOS S/A**, e em 18/09/2008 a **TRIUNFO AGROPECUÁRIA LTDA.**, manifestaram o comprometimento de preservar os direitos do Assistido Inválido e da Pensionista.

Portanto, na data-base de 31/08/2008, o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001** passou a englobar o Assistido Inválido e a Pensionista, oriundos do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097**, e que nesta Avaliação Atuarial já estão contemplados.

Em 06/10/2008 a Entidade solicitou o cancelamento do registro **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097** no CNPB, através da correspondência DIR/2008-309.

Os benefícios estão estruturados na modalidade de **BENEFÍCIO DEFINIDO**.

O regime financeiro utilizado é o de **CAPITALIZAÇÃO INTEGRAL**, assim entendido como o valor único e à vista, capaz e suficiente por si só, de pagar os benefícios concedidos e a conceder, até a sua total extinção, incluindo a reversão da aposentadoria em pensão.

DA "DURATION" DO PASSIVO

A "Duration" do Passivo corresponde a 9,03 anos e representa à média dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos. A "Duration" consta da Planilha DPAP 2019.

DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação ao exercício de 2018 houve alteração na premissa econômica, Taxa Real Anual de Juros, reduzindo de 4,19% para 4,08%. As demais hipóteses permaneceram inalteradas.

PREMISSAS E HIPÓTESES UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

. Valor: IPC (FIPE)

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **3,94%**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **4,38%**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **3,40% (Relatório Focus, de 31/01/2020)**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica.

. Justificativa: Conjuntura Econômica.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

Valor: **4,08%**

Quantidade esperada no exercício encerrado: **4,19%**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **4,15%**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **4,08%**

Divergência entre o esperado e ocorrido: A rentabilidade da carteira no exercício de 2019 foi de 8,71%.

Justificativa: A Taxa Real Anual de Juros foi reduzida de 4,19% para 4,08%, conforme consta no Relatório do "SUPREV-Estudo de Aderência", elaborado pela "19 ADVISORY", datado de dezembro de 2019, que considera adequada a taxa real anual de juros de 4,08%. O estudo tem periodicidade anual, e a referida taxa encontra-se dentro do intervalo da Taxa de Juros Parâmetro de 4,08% e 6,22%.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

Valor: **Fator 0,98**

Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,98**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,98**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,98**

Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.

Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

Valor: **Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2015, ambos os Sexos, suavizada em 25%.**

Quantidade esperada no exercício encerrado: **19,13**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **17,00**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **19,75**

Divergência entre o esperado e ocorrido: A pequena massa não oferece estabilidade estatística.

Justificativa: A Tábua utilizada encontra-se aderente a massa. O Estudo de Adequação e Aderência, que tem aplicação para 03 (três) exercícios, foi realizado em dezembro de 2017 e aprovado pelo Conselho Deliberativo em 26/01/2018.

TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

Valor: **Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2015, ambos os Sexos.**

Quantidade esperada no exercício encerrado: **1,17**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **3,00**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,86**

Divergência entre o esperado e ocorrido: A pequena massa não oferece estabilidade estatística.

Justificativa: A Tábua utilizada encontra-se aderente a massa. O Estudo de Adequação e Aderência, que tem aplicação para 03 (três) exercícios, foi realizado em dezembro de 2017 e aprovado pelo Conselho Deliberativo em 26/01/2018.

PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- Projeção de Crescimento Real de Salários.
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS.
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano.
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários.
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS.
- Hipótese de Geração Futura de Novos Entrados.
- Hipótese de Entrada em Aposentadoria.
- Hipótese sobre Rotatividade.
- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas.
- Tábua de Entrada em Invalidez.
- Tábua de Morbidez.

PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2018 e 31/12/2019, está composto conforme segue:

Valores em R\$

	31/12/2018	31/12/2019	Varição em %
PATRIMÔNIO SOCIAL	36.999.474,20	34.587.350,24	(6,52)%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	36.001.863,19	33.646.967,40	(6,54)%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	45.786.024,47	38.062.632,60	(16,87)%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	71.233.981,37	70.204.806,19	(1,44)%
BENEFÍCIOS A CONCEDER	274.419,59	329.305,83	20,00%
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	25.722.376,49	32.471.479,42	26,24%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(9.784.161,28)	(4.415.665,20)	(54,87)%
FUNDOS - ADMINISTRATIVOS	997.611,01	940.382,84	(5,74)%

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

A evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior. O custo do plano em relação ao exercício anterior manteve-se estável.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos apresentou um acréscimo devido à redução da Taxa Real Anual de Juros, e por outro lado, um decréscimo em razão do envelhecimento da massa e ainda pelas movimentações em razão da morte de Assistidos gerando o benefício de pensão por morte com benefícios de menor valor.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder ocorreu dentro do esperado, que contempla apenas um participante assistido.

Existe o risco de maior sobrevida em relação às expectativas de sobrevivência da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros.

Para mitigar os riscos, em relação à Tábua de Mortalidade Geral, utilizamos a Tábua Completa de Mortalidade Brasil, cuja publicação pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) se dá anualmente, permitindo acompanhar a realidade do contingente exposto ao risco, na mesma periodicidade.

O acompanhamento também é realizado através do Estudo Técnico para demonstrar a adequação e aderência das premissas utilizadas.

Para a insuficiência patrimonial, que em 31/12/2019 apresenta o valor de R\$ 4.415.665,20, foi elaborado um Plano de Equacionamento com amortização através de Contribuições Extraordinárias mensais a serem efetuadas pelas Patrocinadoras, Assistidos, Pensionistas e Autopatrocinado, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo em reunião realizada em 17/03/2020, com vigência para o período de 01/04/2020 a 31/03/2021.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

Não há Fundos Previdenciários constituídos.

O Déficit Técnico apresentou um decréscimo de 54,87% se comparado ao resultado do exercício de 2018. Houve um acréscimo em razão da alteração da Taxa Real Anual de Juros, que foi reduzida de 4,19% para 4,08%, e um decréscimo em razão do cancelamento de benefícios concedidos pelas mortes ocorridas no exercício, bem como pela rentabilidade patrimonial.

As Patrocinadoras, o Autopatrocinado, os Assistidos e os Pensionistas, efetuarão a amortização conforme o Plano de Equacionamento, onde a partir de 01/04/2020 o valor do Déficit Técnico Equacionado, de 2019 de R\$ 2.501.114,78 será transferido para a rubrica PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR – DÉFICIT TÉCNICO EQUACIONADO.

OUTROS FATOS RELEVANTES

Os métodos de financiamento estão adequados.

A Entidade promoveu em dezembro de 2017 o Estudo Técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas. O Estudo tem validade para 03 (três) exercícios.

Os Estudos Técnicos estão disponíveis para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, referida na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e divulgada pela Portaria PREVIC nº 300, de 12 de abril de 2019, para o exercício de 2019, considerando a “duration” do passivo, constante da Planilha DPAP 2018, enviado à PREVIC, está conforme segue:

Duration 2018		8,25 anos
Taxa de Juros Parâmetro	Limite inferior	Limite superior
5,82% a.a.	4,08% a.a.	6,22% a.a.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2020

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário MIBA 462

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, na modalidade de Benefício Definido, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 01/01/1986 e patrocinado pela **GERDAU AÇOMINAS S/A**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Assistidos e Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como: taxa de juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante e as principais conclusões deste parecer podem ser assim resumidas:

- Os custos não foram computados por não existirem Participantes Ativos, apenas Aposentados e Pensionistas, de forma que as Reservas Matemáticas estão integralizadas.

Em 31/12/2019, existiam 02 (dois) processos de equacionamento do déficit nas Reservas Matemáticas a Constituir, apuradas no encerramento deste exercício, sendo um referente ao Déficit Equacionado até 2015 e outro, referente ao Déficit Equacionado de 2018, cujas amortizações iniciarão juntamente com o Plano de Custeio 2020, ambos pagos pelas Patrocinadoras.

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, em 31/12/2019, foi apurado em R\$ 3.542.682,28, para fazer frente às Reservas Matemáticas, atuarialmente calculadas, que totalizaram R\$ 3.621.088,85, gerando um déficit de R\$78.406,47, que corresponde a 2,17% das Reservas Matemáticas. Todavia, o valor do déficit, no exercício de 2019, não ultrapassou o limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 30, de 30/10/2018, portanto, não é obrigatório o seu financiamento/equacionamento neste estágio.

Com base em tais fatos, podemos concluir, que o **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA** encontra-se em situação financeiro-atuarial deficitário.

No exercício de 2017, foram realizados os Estudos de Aderência das Bases Técnicas utilizadas para avaliar o **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA** e estão aderentes e adequadas para este exercício.

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2019, e contempla todos os Assistidos do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem participantes ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

Base: 12/2019

Valores em R\$ 1,00

Discriminação	Aposentados	Invalidez	Pensionistas	Total
Quantidade de Assistidos	03	27	22	52
Benefício Mensal	R\$ 8.679	R\$ 11.723	R\$ 11.147	R\$ 31.548
Benefício Médio Mensal	R\$ 2.893	R\$ 434	R\$ 507	R\$ 3.834
Idade Média	81	70	71	71

Recomposição de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais são de dezembro/2019 e contemplam o reajuste concedido em janeiro/2019, e a avaliação está posicionada em dezembro/2019, os benefícios foram recompostos de 3,22% conforme a variação acumulada do INPC/IBGE de janeiro a novembro/2019.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos no parágrafo anterior objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

Estudo de Aderência

Conforme a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art.32º, §6º: “O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto a necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios”.

Por conseguinte, tendo em vista que foram realizados Estudos Técnicos de Adequação das Hipóteses Biométricas e Técnicas em 2017, as Hipóteses Biométricas não foram alteradas.

Taxa de Juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,08% ao ano. Nosso pronunciamento se justifica ao observar o cenário econômico nacional que delinea as novas políticas econômicas adotadas pelo Governo Federal, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **SUPREV** e por nos Atuários, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro estabelecida pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa, contratada pela **SUPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

Características do Plano de Benefícios

O **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, administrado pela **SUPREV, CNPB nº 1985.0012-92**, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006 e publicado em 19/01/2006.

O **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA** encontra-se em extinção desde 13/07/1992, e, conforme informações da **SUPREV**, não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação os custos não foram computados por não existirem participantes ativos, apenas Aposentados e Pensionistas, de forma que as Reservas Matemáticas estão integralizadas.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 3.621.089,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2019	2018
Benefícios Concedidos	5.012.247	4.953.952
Benefícios a Conceder	-	-
Benefícios do Plano com a Geração Atual	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-
Reservas a Amortizar	(1.391.158)	(1.271.413)
- Exercícios anteriores	(1.027.375)	(1.089.592)
- Exercício 2015	(171.439)	(181.821)
- Exercício 2018	(192.344)	-
Total de Reservas Matemáticas	3.621.089	3.682.539

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, considerando o balanço contábil de 31/12/2019:

Valores em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2019	2018
Situação do Plano de Benefícios		
Ativo Total	3.852.378	3.588.290
Exigível Operacional	(5.205)	(4.987)
Exigível Contingencial	(304.491)	(291.597)
Fundo Previdencial	-	-
Fundo Administrativo	-	-
Fundo dos Investimentos	-	-
Patrimônio de Cobertura do Plano	3.542.682	3.291.706

Atualmente, não existe registro de Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos no **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, conforme verificado em 31/12/2019.

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, no valor total de R\$ 3.542.682,00, não cobre as Reservas Matemáticas de R\$ 3.621.089,00, gerando um déficit de R\$ 78.406,00, aproximadamente 2,17% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2019.

Situação em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2019	2018
Descrição		
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	3.542.682	3.291.706
b) Reservas Matemáticas	(3.621.089)	(3.682.539)
a - b = Déficit / Superávit	(78.406)	(390.833)

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2019 o percentual de 13,88% que, comparado com a inflação acumulada de 4,48% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 4,19%, ultrapassou a meta atuarial no exercício em 4,61%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2019, ela não atingiu a meta atuarial.

Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, não obstante, a Patrocinadora amortiza déficits técnicos acumulados nos moldes estabelecidos no Plano Anual de Custeio, que deve ser amparado por instrumento contratual, o qual recomendamos incluir garantias nos moldes da legislação vigente.

Alteração Regulamentar

No ano de 2019, não existiram alterações regulamentares no **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**.

Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas nas Avaliações Atuariais de 2019 são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2019	2018
Tábua Geral	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Entrada de Invalidez	-	-
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2019 / 2018
Ativos	-
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados, informada pela SUPREV

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2019	2018
Taxa de Juros	4,08%	4,19%
Taxa de Rotatividade	-	-
Taxa de Crescimento Salarial	-	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	-	-
Capacidade Salarial	-	-
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE

Regime Financeiro

O Regime Financeiro aplicado na avaliação dos Benefícios de Aposentadorias e Pensões é o de Capitalização.

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO

A duração do passivo do plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2019, para o **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, é de 9,22 anos.

DÉFICIT DO PLANO

O valor do déficit apurado em 31/12/2019 não ultrapassou o limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, não existindo o "Equacionamento Mínimo", conforme demonstramos no quadro a seguir:

Premissas	Valores
Reservas Matemáticas (R\$)	3.621.088,85
Duração (anos)	9,22
Déficit Apurado (R\$)	78.406,47
Limite do Déficit	189.020,84
Relação do Limite	5,22%
Equacionamento Mínimo	0,00
% do Equacionamento Mínimo	0,00%
Obs.: Não há ajuste de precificação, conforme informado pela SUPREV.	

CONCLUSÃO

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinado com a matemática financeira, e, tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2020

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, na modalidade de Benefício Definido, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 31/04/1975 e patrocinado pela **GERDAU AÇOMINAS S/A**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Assistidos e Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI** no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como: taxas de juros, mortalidade, dentre outras que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2019, e contempla todos os Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais. Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem participantes ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

Base: 31/12/2019			Valores em R\$ 1,00	
Total de Assistidos				
Benefício	Qtde.	Benefício Total	Médias	
			Benefício	Idade (*)
Aposentadoria	56	R\$ 192.464	R\$ 3.437	82
Invalidez	15	R\$ 16.398	R\$ 1.093	69
Pensão	66	R\$ 84.721	R\$ 1.284	73
Total	137	R\$ 293.583	R\$ 2.143	76
(*) Idade média dos dependentes vitalícios.				

Recomposição de Benefícios

Considerando o Regulamento do Plano, cujo reajuste dos benefícios tem como base janeiro, e que os dados cadastrais são de dezembro/2019 e contemplam o reajuste concedido em janeiro/2019, e a avaliação esta posicionada em dezembro/2019, os benefícios foram recompostos em 3,22% conforme a variação acumulada do INPC/IBGE de janeiro a novembro/2019.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos no parágrafo anterior objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

Estudo de Aderência

Conforme a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art.32º, §6º: "O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto a necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios".

Por conseguinte, tendo em vista que foram realizados Estudos Técnicos de Adequação das Hipóteses Biométricas e Técnicas em 2017, as Hipóteses Biométricas não foram alteradas.

Taxa de Juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,08% ao ano. Nosso pronunciamento se justifica ao observar o cenário econômico nacional que delinea as novas políticas econômicas adotadas pelo Governo Federal, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da SUPREV, e por nós Atuários, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa, contratada pela SUPREV, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela CONDE.

Características do Plano de Benefícios

O PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI, administrado pela SUPREV, CNPB Nº 1985.0013-65, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 09, de 17/01/2006 e publicado em 19/01/2006.

O PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI encontra-se em extinção desde 25/03/1994, e, conforme informações da SUPREV, não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação, os custos não foram computados por não existirem contribuições futuras, de forma que as Reservas Matemáticas estão integralizadas, contudo, as despesas administrativas serão deduzidas por um percentual do Recurso Garantidor do Plano.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 49.908.490,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2019	2018	
Benefícios Concedidos	49.908.490	52.104.668	
Benefícios a Conceder	-	-	
Benefícios do Plano com a Geração Atual	-	-	
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-	
Reservas a Amortizar	-	-	
Total de Reservas Matemáticas	49.908.490	52.104.668	

Foram verificados os Fundos, em 31/12/2019, no valor total de R\$ 39.011.983,26, demonstrados conforme a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2019	2018	
Fundos	39.011.983	36.339.714	
- Fundos Previdenciais	39.011.983	36.339.714	
- Fundos Especial p/Revisão Plano Base: 2008/2009	7.007.175	6.035.638	
- Fundos Especial p/Revisão Plano Base: 2017	32.004.808	30.304.076	
- Fundos Administrativos	0	0	
- Fundo Administrativo	0	0	

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI, considerando o balanço contábil de 31 de dezembro:

Valores em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Situação do Plano de Benefícios	2019	2018	
Ativo Total	148.426.907	135.819.715	
Exigível Operacional	(200.114)	(230.043)	
Exigível Contingencial	(30.181.010)	(28.698.672)	
Fundo Previdencial	(39.011.983)	(36.339.714)	
Fundo Administrativo	0	0	
Fundo dos Investimentos	0	0	
Patrimônio de Cobertura do Plano	79.033.800	70.551.286	

Atualmente, não existe registro de Fundos Administrativos e dos Investimentos no PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI.

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI, no valor total de R\$ 79.033.799,53, faz frente às Reservas Matemáticas de R\$ 49.908.490,00, gerando um superávit de R\$ 29.125.309,53, aproximadamente 58,36% das Reservas Matemáticas, conforme quadro a seguir:

Situação em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2019	2018	
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	79.033.800	70.551.286	
b) Reservas Matemáticas	(49.908.490)	(52.104.668)	
a - b = Superávit	29.125.310	18.446.618	

Conforme verificado no quadro acima, houve aumento do Patrimônio de Cobertura, pois o Plano vem apresentando resultados superavitários históricos. O superávit apurado em 31/12/2019 no valor de R\$ 29.125.309,53 foi segregado conforme Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, sendo R\$ 9.003.491,58 alocados em Reserva de Contingência e R\$20.121.817,95 em Reserva Especial para Revisão do Plano, registrado em 3 (três) anos consecutivos.

Atualmente, estão em curso, simultaneamente, 2 (dois) processos de distribuição de superávit, cujos recursos estão sendo destinados à melhoria dos benefícios de suplementação, extensível a todos os assistidos com previsão atuarial para vigorar vitaliciamente ou enquanto houver recursos superavitários para esta finalidade, portanto, sujeita a reavaliação periódica do citado percentual, que resultam nos seguintes acréscimos:

1) Acréscimo de 25% além do seu benefício normal, cuja parcela vem sendo paga em forma de rendas mensais. Os recursos correspondentes no

valor de R\$ 9.981.698,00 para fazer frente ao pagamento deste benefício adicional estão devidamente alocados nas Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos; e

- 2) Acréscimo de 75,15% além do seu benefício normal, cuja parcela vem sendo paga em forma de rendas mensais contemplando um “Abono Anual” extra-regulamentar revisto anualmente por ocasião de cada pagamento e com base no resultado do Plano. Os recursos correspondentes no valor de R\$ 39.011.983,26 para fazer frente ao pagamento deste benefício adicional estão devidamente alocados no Fundo Previdencial Especial para Revisão do Plano.

A utilização dos recursos superavitários está baseada em Avaliações Atuariais específicas, especialmente processadas para definir medidas, prazos, valores e condições, conforme disposições regulamentares e legais que regem a distribuição de superávit, cujos critérios foram aprovados pela Diretoria Executiva e pelos órgãos colegiados internos da SUPREV.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2019 o percentual de 18,88% que, comparado com a inflação de 4,48% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 4,19%, ultrapassou a meta atuarial em 9,20%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2019, ela atingiu a meta atuarial.

Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**.

Alteração Regulamentar

No ano de 2019, não existiram alterações regulamentares no **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**.

Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas nas Avaliação Atuarial de 2019 foram as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2019	2018
Tábua Geral	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2019 / 2018
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV.

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2019	2018
Taxa de Juros	4,08%	4,19%
Taxa de Rotatividade	-	-
Taxa de Crescimento Salarial	-	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	-	-
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE

Regime Financeiro

O Regime Financeiro aplicado na Avaliação dos Benefícios de Aposentadoria e Pensão é o de Capitalização.

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2019, para o **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI** é de 7,83 anos.

CONCLUSÃO

O **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI** apresentou resultados superavitários históricos, sendo em 31/12/2019, o terceiro ano consecutivo de saldo registrado em Reserva Especial. Conforme determina a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, os recursos alocados na Reserva Especial deverão ser destinados até o final do ano de 2020.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI** encontra-se em situação financeiro-atuarial superavitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2020

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME** foi instituído em 01/01/1995 e o Regulamento com as alterações em consonância a Lei Complementar 109/2001, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 22/01/2007, através do Ofício nº 124/SPC/DETEC/CGAT.

A última alteração do Regulamento foi efetuada em atendimento à Resolução CGPC nº 19/2006, tendo sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 1.325, de 27/07/2007.

Em 12/04/2005, a SPC aprovou o **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II**, na modalidade **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA** permitindo aos Participantes, a opção de migração para o novo plano extensível à totalidade do universo dos empregados.

DA “DURATION” DO PASSIVO

A “Duration” do passivo corresponde a 22,95 anos (275 meses) e representa a média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos. A “Duration” consta da Planilha DPAP 2019.

DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação ao exercício de 2018 não houve alteração de qualquer premissa ou hipótese atuarial.

Premissas e hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial:

INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

. Valor: **INPC/IBGE**

- . Quantidade esperada no exercício **encerrado**: **3,94%**
- . Quantidade ocorrida no exercício **encerrado**: **4,48%**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **3,40%** (Fonte: Relatório Focus, de 31/01/2020)
- . Divergência entre o esperado e o ocorrido: Conjuntura Econômica
- . Justificativa: Conjuntura Econômica

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

. Valor: **4,17% (quatro e dezessete por cento)**

- . Quantidade esperada no exercício **encerrado**: **4,17%**
- . Quantidade ocorrida no exercício **encerrado**: **5,04%**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **4,17%**
- . Divergência entre o esperado e o ocorrido: A rentabilidade da carteira no exercício encerrado foi de 9,75%.
- . Justificativa: Conjuntura Econômica

A Taxa Real Anual de Juros foi mantida em 4,17% acompanhando a recomendação do estudo "SUPREV - Estudo de Aderência – Dezembro/2019", elaborado pela "I9 ADVISORY", conforme relatório datado de dezembro de 2019.

O estudo tem periodicidade anual. A referida taxa encontra-se dentro do intervalo da Taxa de Juros Parâmetro.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS

. Valor: **2,00% (dois por cento) ao ano**

- . Quantidade esperada no exercício **encerrado**: **2,00%**
- . Quantidade ocorrida no exercício **encerrado**: **2,00%**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **2,00%**
- . Divergência entre o esperado e o ocorrido: Não houve.
- . Justificativa: Tendência a médio e em longo prazo, determinado pela diferença esperada entre a média do crescimento do PNB e a média do crescimento demográfico, admitindo que os salários acompanharão o ganho real.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

. Valor: **Fator 0,98**

- . Quantidade esperada no exercício **encerrado**: **0,98**
- . Quantidade ocorrida no exercício **encerrado**: **0,98**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,98**
- . Divergência entre o esperado e o ocorrido: Não houve.
- . Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

. Valor: **Tábua AT-2000 Suavizada em 10%.**

- . Quantidade esperada no exercício **encerrado**: **0,06**
- . Quantidade ocorrida no exercício **encerrado**: **0,00**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,06**
- . Divergência entre o esperado e o ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

. Valor: **Álvaro Vindas**

- . Quantidade esperada no exercício **encerrado**: **0,00**
- . Quantidade ocorrida no exercício **encerrado**: **0,00**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,00**
- . Divergência entre o esperado e o ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS.
- PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO.
- FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS.
- FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS.
- HIPÓTESE DE GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS.
- HIPÓTESE DE ENTRADA EM APOSENTADORIA.
- HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE.
- HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS.
- TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS.
- TÁBUA DE MORBIDEZ.

PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e os Fundos Previdenciais conforme abaixo.

Desta forma, o PATRIMÔNIO SOCIAL no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2018 e 31/12/2019, está composto conforme segue:

Valores em Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2019	Varição em %
PATRIMÔNIO SOCIAL	18.764.198,98	20.331.166,02	8,35%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	7.810.501,54	8.749.569,05	12,02%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	5.524.535,36	6.038.942,60	9,31%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	383.836,76	369.271,24	(3,79)%
BENEFÍCIOS A CONCEDER	5.140.698,60	5.669.671,36	10,29%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	2.285.966,18	2.710.626,45	18,58%
FUNDOS - PREVIDENCIAIS	9.719.436,75	10.461.286,98	7,63%
FUNDOS - ADMINISTRATIVOS	1.234.260,69	1.120.309,99	(9,23)%

DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

O plano não possui Títulos Públicos Federais mantidos até o vencimento, desta forma não há Ajuste de Precificação.

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

A evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior o custo se manteve estável.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – BENEFÍCIO DEFINIDO apresentou uma variação dentro do esperado, decorrente do reajuste monetário do benefício, aliado ao envelhecimento do único assistido.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, apresentou uma variação dentro do esperado, resultante da proximidade à elegibilidade ao benefício, aliado ao envelhecimento da massa.

Existe o risco de maior sobrevida em relação à estatística da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros.

Para mitigar os riscos e em razão da RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO ainda estar sem destinação, foram adotadas a Tábua de Mortalidade Geral/AT 2000, suavizada em 10% e a Taxa Real Anual de Juros de 4,17%, conforme os Estudos de Aderência.

O plano encontra-se superavitário.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

Nos Fundos Previdenciais, sob a rubrica Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial está constituído no Fundo Previdencial no valor de R\$ 229.355,91, a título de Cobertura de Oscilação de Riscos.

O saldo tem por finalidade específica dar cobertura a desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos, invalidez, morte e doença, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para eventual rendimento inferior ao exigido no reajustamento monetário do benefício concedido e para possível aumento na sobrevida do Assistido.

Nos Fundos Previdenciais, sob a rubrica Revisão de Plano está constituído no Fundo Previdencial o valor de R\$10.231.931,07. O valor estava registrado em Superávit e foi transferido para Fundos Previdenciais – Revisão do Plano, conforme orientação contida no Ofício nº 50280/2016/PREVIC.

O resultado superavitário sofreu um acréscimo no exercício de 2019, em decorrência da rentabilidade real do plano.

OUTROS FATOS RELEVANTES

Os métodos de financiamento estão adequados.

A Entidade promoveu em dezembro/2017 o Estudo Técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas. O Estudo tem validade para 3 (três) exercícios. A Entidade promoveu ainda o Estudo Técnico comprovando a Aderência da Taxa Real Anual de Juros, conforme o Relatório datado de dezembro de 2019, denominado “SUPREV Estudo de Aderência – Dezembro/2019”, elaborado pela I9 Advisory.

Os estudos estão disponíveis para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

Em Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo realizada em 26/02/2018, está registrado que a SUPREV recebeu em 20/02/2018, o Parecer nº 510/2017/CTR/CGTR/DILIC – Processo nº 44011.000569/2012-63, onde a PREVIC, em resumo, não acatou os argumentos da SUPREV e determinou, simplesmente, que a Entidade reenvie a documentação acatando a reversão paritária das contribuições. A Patrocinadora DME Distribuição S.A. – DMED se manifestou, informando que não concorda com a determinação da PREVIC e o caso está com a Assessoria Jurídica da SUPREV para a tomada das medidas cabíveis.

Em Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo realizada em 19/04/2018, está registrado que a Assessoria Jurídica da SUPREV já discutiu as estratégias com a Assessoria Jurídica da Patrocinadora e está elaborando a manifestação da SUPREV junto à PREVIC.

Em Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo realizada em 05/06/2018, está registrado que em 17/05/2018 a SUPREV, por meio da correspondência DIR/2018-063, encaminhou resposta à PREVIC, referente ao Parecer nº 510/2017/CTR/CGTR/DILIC. Em resumo, a SUPREV, na sua resposta, fez um breve relato do assunto, tendo como base os dispositivos da Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29/09/2008.

Em Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo realizada em 21/06/2018, está registrado que em 08/06/2018, por meio eletrônico, a SUPREV recebeu Parecer nº 329/2018/CTR/CGTR/DILIC, informando que o pedido da SUPREV foi analisado pelos técnicos da Coordenação-Geral de Autorização para Transferência, Fusão, Cisão, Incorporação e Retirada – CGTR/DILIC/PREVIC e encaminhado à Coordenadora-Geral da CGTR para apreciação e posterior encaminhamento à Entidade e à Diretoria de Fiscalização, caso os termos do Parecer sejam ratificados.

Está registrado ainda que a SUPREV recebeu o referido Parecer, e conseqüentemente, entende que o processo foi encaminhado à Diretoria de Fiscalização da PREVIC. O assunto até esta data, continua pendente junto à PREVIC.

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, disposta na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, divulgada pela Portaria nº 300, de 12 de abril de 2019, para o exercício 2019, considerando a “duration” do passivo, constante da Planilha DPAP 2018, enviada à PREVIC, resulta em:

Duration Exercício 2018		23,67 anos
Taxa de Juros Parâmetro	Limite Inferior	Limite Superior
5,88% a.a.	4,12% a.a.	6,28% a.a.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2020

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário MIBA 462

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II

O **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II** foi aprovado e instituído em 12/04/2005, através do Ofício nº 79/PREVIC/DITEC, contemplando todas as disposições impostas pela LC 109/2001.

A última alteração do Regulamento foi aprovada pela SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, através da Portaria MPS/SPC/DETEC nº 3.173, de 19/11/2009.

O plano assegura o benefício de Renda Mensal por Prazo Certo e por Prazo Indeterminado, na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

O regime financeiro é o de CAPITALIZAÇÃO, pelo método de CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na de pagamento do benefício.

DA “DURATION” DO PASSIVO

Em razão da sua modalidade, o plano não apresenta “Duration” do Passivo, uma vez que não possui nenhuma parcela de BENEFÍCIO DEFINIDO.

DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

O plano está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA. O benefício está financiado no regime de Capitalização Financeira Individual e é operacionalizado em cotas patrimoniais.

O benefício quando concedido na forma de Renda Mensal por Prazo Indeterminado tem o seu valor calculado pela aplicação do percentual escolhido entre 0,5% e 1% incidente sobre o somatório dos Fundos A, B, C e D, existentes no mês anterior ao do pagamento.

Quando na forma de Renda Mensal por Prazo Determinado o seu valor é calculado em quantidade constante de cotas, de acordo com a opção escolhida entre 60 a 360 parcelas, utilizando-se o somatório dos Fundos A, B, C e D, existentes na data do cálculo.

Portanto, a PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER e de BENEFÍCIOS CONCEDIDOS, correspondem ao somatório dos SALDOS DOS FUNDOS DOS PARTICIPANTES E DOS ASSISTIDOS, respectivamente, e existentes em 31/12/2019.

DA RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira ocorrida no exercício de 2019 foi de 9,75%.

PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e os Fundos Previdenciais conforme abaixo.

Desta forma, o PATRIMÔNIO SOCIAL no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2018 e 31/12/2019, está composto conforme segue:

Valores em Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2019	Varição em %
PATRIMÔNIO SOCIAL	55.846.428,79	62.070.642,25	11,15%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	55.713.385,76	61.883.395,43	11,07%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	55.713.385,76	61.883.395,43	11,07%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	20.433.134,70	20.874.990,38	2,16%
BENEFÍCIOS A CONCEDER	35.280.251,06	41.008.405,05	16,24%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	0,00	0,00%
FUNDOS - PREVIDENCIAIS	83.410,42	134.923,67	61,76%
FUNDOS - ADMINISTRATIVOS	49.632,61	52.323,15	5,42%

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

O plano está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA. O Custeio do plano consta do Regulamento.

Na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, a variação decorreu em razão da concessão de um novo benefício e da rentabilidade do plano.

Na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, a variação decorreu das contribuições efetuadas no exercício de 2019 pelos Participantes e Patrocinadoras, acrescidas da rentabilidade.

Houve a transferência de recursos do novo Assistido para a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

O plano não apresenta risco atuarial ou financeiro, dado que todo o compromisso está limitado ao SALDO DOS FUNDOS DO PARTICIPANTE, formado pelas contribuições efetuadas pelos Participantes, Patrocinadoras e pelos recursos objeto de portabilidade, recepcionados pelo plano, que foram transformados em quotas patrimoniais e contabilizados em contas individuais.

O plano não apresenta insuficiência patrimonial.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Através de análise comparativa e totalizadores de quantidade e de valores, os cadastros apresentaram-se consistentes em relação do exercício anterior.

Nos Fundos Previdências na rubrica REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR, está consignado o valor de R\$ 134.923,67, formado pelas contribuições efetuadas pelas Patrocinadoras e não resgatadas ou portadas pelo Participante, quando do cancelamento da inscrição.

A sua constituição está prevista na Nota Técnica Atuarial, cabendo, de acordo com o Regulamento, ao Conselho Deliberativo, de comum acordo com as Patrocinadoras, deliberar sobre a destinação dos recursos.

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, toda rentabilidade dos recursos garantidores é repassada aos Participantes e Assistidos e, desta forma, não há formação de Superávit ou Déficit Técnico.

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, o plano não apresenta Resultado Superavitário ou Deficitário.

O Plano não apresenta Déficit Técnico. O método de financiamento está adequado.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2020

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário MIBA 462

PARECER ATUARIAL - PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Avaliamos atuarialmente o **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS-SISTEMA FCEMG** na modalidade de CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 01/11/2000 e patrocinado pela(o): **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio MG, Serviço Social do Comércio – Sesc Minas e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac Minas**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes, Assistidos e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho, interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS-SISTEMA FCEMG**, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como: política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS-SISTEMA FCEMG**, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2019, contempla todos os Participantes e Assistidos do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Base: 31/12/2019

Valores em R\$ 1,00

Descrição	Ativos (*)	Assistidos			Total de Participante
		Aposentados	Pensão (**)	Total	
Quantidade de Participantes	545	120	38	158	703
Folha Salarial / Benefício (mensal)	1.849.289	169.314	68.509	237.823	2.087.111
Salário Médio / Benefício Médio (mensal)	3.393	1.411	1.803	1.505	2.969
Idade Média	39	72	68	71	46
Tempo Médio de Admissão (anos)	6	-	-	-	-
Tempo Médio para Aposentadoria (anos)	17	-	-	-	-
Tempo Médio de Plano (anos)	6	-	-	-	-

(*) Foram considerados participantes com situação a regularizar (Resgates/Aguardando Benefício/Falecidos)

(**) Idade média dos dependentes vitalícios.

Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais são de dezembro/2019, tendo em vista que a base contempla o dissídio de maio/2019, os salários foram recompostos em 0,91%, referente à variação acumulada do INPC/IBGE de maio/2019 a novembro/2019.

Os benefícios foram recompostos pela variação da cota no período compreendido de janeiro/2019 a novembro/2019 e conforme o tipo de renda e a taxa de juros da concessão da aposentadoria a seguir:

- ✓ **Constante** = 7,28%
- ✓ **Decrescente** = 1,21% (descontada a taxa real de juros de 6,00% a.a.)
 = 1,45% (descontada a taxa real de juros de 5,75% a.a.)
 = 1,69% (descontada a taxa real de juros de 5,50% a.a.)
 = 2,67% (descontada a taxa real de juros de 4,50% a.a.)
 = 2,98% (descontada a taxa real de juros de 4,18% a.a.)

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e os benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

Estudo de Aderência

Conforme a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art.32º, §6º: "O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto a necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios".

Por conseguinte, tendo em vista que foram realizados Estudos Técnicos de Adequação das Hipóteses Biométricas e Técnicas em 2017, as Hipóteses Biométricas não foram alteradas, exceto a Taxa de Juros.

Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,10% ao ano. Nosso pronunciamento se justifica ao observar o cenário econômico Nacional que delinea as novas políticas econômicas adotadas pelo Governo Federal, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da SUPREV e por nós Atuários, conforme a duração do plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovado pela Previc.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa, contratada pela SUPREV, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela CONDE.

Saldo de Contas

Ressaltamos que a apuração dos valores das cotas e dos saldos de contas é de responsabilidade da SUPREV, sendo que a CONDE CONSULTORIA ATUARIAL obteve esses valores por meio da base de dados cadastrais e informações mensais ambos posicionados em dezembro/2019.

Características do Plano

O Plano Misto de Benefícios-Sistema FCEMG, administrado pela SUPREV, CNPB nº 2000.0077-83, está estruturado na modalidade Contribuição Variável, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006, publicado em 19/01/2006, onde no período em que o Participante está em atividade, cada um tem sua conta com seus recursos individualizados, nos moldes de um Plano de Contribuição Definida.

No período de inatividade, estes recursos geram um benefício vitalício com regras de reajustes e rentabilidade pré-fixadas, cuja sustentação dar-se-á por um fundo coletivo, ou seja, com características de um Plano de Benefícios Definido.

Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo total de 10,44% sobre o total de Salários dos Participantes inscritos no Plano Misto de Benefícios-Sistema FCEMG, conforme quadro a seguir:

Benefícios	Valores em R\$ 1,00	
	Dez/2019 % Custo (*)	Dez/2018 % Custo (*)
Aposentadorias	6,08	6,12
Aposentadorias por Invalidez	0,56	0,58
Pensão por Morte	0,35	0,37
Despesas Administrativas (**)	0,80	0,80
Custo Normal	7,79	7,87
Extraordinária	2,65	1,67
Custo Total	10,44	9,54

(*) Custos atuariais em % sobre o Salário dos Participantes Não Iminentes, exceto os custos de Aposentadorias com base sobre o total dos Salários.

(**) Custo Total (participante e patrocinadora).

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 48.689.587,59 conforme quadro a seguir:

Descrição	Valores em R\$ 1,00	
	Dez/2019	Dez/2018
Benefícios Concedidos	38.919.079	38.207.849
Benefícios a Conceder	11.568.529	15.607.012
Benefícios do Plano com a Geração Atual	13.815.069	19.220.722
Outras Contribuições da Geração Atual	(2.246.540)	(3.613.710)
Reservas a Amortizar	(1.798.020)	(2.249.381)
Total de Reservas Matemáticas	48.689.588	51.565.480

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do Plano Misto de Benefícios-Sistema FCEMG, considerando o balanço contábil de 31/12/2019.

Situação do Plano de Benefícios (*)	Valores em R\$ 1,00	
	Dez/2019	Dez/2018
Ativo Total	56.817.729	56.258.718
Exigível Operacional	(1.313.854)	(323.326)
Exigível Contingencial	0	0
Fundo Previdencial	(6.376.117)	(3.799.303)
Fundo Administrativo	(744.786)	(1.045.300)
Patrimônio de Cobertura do Plano	48.382.971	51.090.789

(*) Informações coletadas do Balancete

O Fundo Previdencial, no valor de R\$ 6.376.117,18, é composto, conforme disposições regulamentares, pelo Fundo de Desligamento, constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas correntes Previdenciais dos Participantes, que tenham efetuado o resgate por motivo de cancelamento de inscrição, decorrente das parcelas não resgatáveis, correspondentes às contribuições das Patrocinadoras.

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do Plano Misto de Benefícios-Sistema FCEMG, no valor total de R\$ 48.382.971,46, não cobre as Reservas Matemáticas de R\$ 48.689.588,59, gerando um déficit de R\$ 306.616,13, aproximadamente 0,8% das Reservas Matemáticas de Benefício Definido, posicionadas em dezembro/2019.

Valores em R\$ 1,00

Descrição	Dez/2019	Dez/2018
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	48.382.971	51.090.789
b) Reservas Matemáticas CD	(10.147.023)	(13.924.264)
a - b = Patrimônio de Cobertura do Plano BD	38.235.949	37.166.525
c) Reservas Matemáticas BD	(38.542.565)	(37.641.216)
a - b - c = Déficit / Equilíbrio	(306.616)	(474.691)

Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2019, para o **Plano Misto de Benefícios-Sistema FCEMG**, referente a parte de benefício definido, é de 13,45 anos.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do **Plano Misto de Benefícios-Sistema FCEMG**, calculada pela cota, atingiu no exercício de 2019 o percentual de 8,27% que, comparado com a inflação acumulada de 4,48% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 4,18%, ficou abaixo da meta atuarial em 0,53%. A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2019, ela superou a meta atuarial.

Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **Plano Misto de Benefícios-Sistema FCEMG**, não obstante, a Patrocinadora amortiza Compromissos Especiais decorrentes de insuficiências patrimoniais apuradas no processo migratório do Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão (Plano BD) para este Plano, cujas regras estão estabelecidas na Avaliação Atuarial de implantação deste Plano e devidamente detalhadas no Plano Anual de Custeio, amparado por instrumento contratual.

Alteração Regulamentar

No ano de 2019, não ocorreram alterações regulamentares do **Plano Misto de Benefícios-Sistema FCEMG**.

Enquadramento Legal das Patrocinadoras

As patrocinadoras dos Planos de Benefícios do Sistema FCEMG, foram classificadas como sujeitas às disposições da EC nº. 20/98 (Art. 202) e Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001 (Art. 6º.), no que se refere à paridade contributiva tratada conforme os principais documentos que compõem o processo em poder da **SUPREV**.

Hipóteses Atuariais

As Hipóteses Atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2019	2018
Tábua Geral	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Entrada de Invalidez	LIGHT FRACA	LIGHT FRACA
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Ativos	Combinação de tábuas mencionadas com adoção do Método Hamza.	Combinação de tábuas mencionadas com adoção do Método Hamza.

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2019	2018
Ativos	Família Média Padrão – FCEMG	Família Média Padrão – FCEMG
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV.	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV.

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas	2019	2018
Taxa de Juros	4,10%	4,18%
Taxa de Rotatividade	4,00%	4,00%
Taxa de Crescimento Salarial	2,50%	2,50%
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98,00%	98,00%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	Valorização da Cota	Valorização da Cota

Regime Financeiro

Para a Aposentadoria o regime adotado foi o de Capitalização por Cota, para as Aposentadorias por Invalidez e Pensão por Morte, foi adotado o regime de Capitalização por Idade de Entrada, e ainda, Repartição Simples para as Despesas Administrativas.

Déficit Atual do Plano

A **CONDE** aplicou a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, para identificar o equacionamento do déficit do exercício de 2019 o qual não ultrapassou o limite previsto na citada resolução, assim não existe a obrigatoriedade do seu equacionamento neste exercício.

Em R\$ 1,00

Premissas	Valores
Reserva Matemática (R\$)	38.542.565
Duração (anos)	13,45
Déficit Apurado (R\$)	(306.616)
Déficit Apurado (R\$) - Ajuste (*)	(306.616)
Limite do Déficit	3.644.013
Relação do Limite	94,45%
Equacionamento Mínimo	0
% do Equacionamento Mínimo	0,00%

(*) Não existe ajuste de precificação.

Contudo, caso a Entidade queira equacionar o Déficit, poderá ser elaborado o Plano de Equacionamento do Déficit até o final do exercício subsequente ao do Déficit apurado, no caso, no exercício de 2020.

CONCLUSÃO

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **Plano Misto de Benefícios-Sistema FCEMG da SUPREV**, encontra-se em situação financeiro-atuarial deficitária.

No exercício de 2017, foram realizados os Estudos de Aderência das Bases Técnicas utilizadas para avaliar o **Plano Misto de Benefícios-Sistema FCEMG** e estão aderentes e adequadas para este exercício.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros, é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2020

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

PARECER ATUARIAL - PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO – SISTEMA FCEMG**, na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 01/01/1991 e Patrocinado pela(o): **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio MG, Serviço Social do Comércio – Sesc Minas e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac Minas**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Aposentados e Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO – SISTEMA FCEMG**, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2019, e contempla todos os Aposentados e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem Participantes Ativos, portanto, somente Aposentados e Pensionistas foram avaliados.

Base: Dezembro/2019

Valores em R\$ 1,00

Benefício	Qtde.	Total de Assistidos		
		Benefício Total	Média Benefício	Idade (*)
Aposentadoria	34	R\$ 70.753	R\$ 2.081	76
Invalidez	6	R\$ 13.165	R\$ 2.194	72
Pensão	9	R\$ 17.617	R\$ 1.957	78
Total	49	R\$ 101.535	R\$ 2.072	76

(*) Idade média de Pensão com base nos dependentes vitalícios.

Recomposição de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais são de dezembro/2019 e contemplam o reajuste concedido em maio/2019, e a Avaliação está posicionada em dezembro/2019, os benefícios foram recompostos em 0,91% conforme a variação acumulada do INPC/IBGE de maio a novembro/2019.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos no parágrafo anterior objetivam posicionar os benefícios no pico, excluindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

Estudo de Aderência

Conforme a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, Art.32º, §6º: “O estudo técnico de adequação terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao ARPB a indicação quanto a necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios”.

Por conseguinte, tendo em vista que foram realizados Estudos Técnicos de Adequação das Hipóteses Biométricas e Técnicas em 2017, as Hipóteses Biométricas não foram alteradas.

Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,09% ao ano.

Nosso pronunciamento se justifica ao observar o cenário econômico Nacional que delineia as novas políticas econômicas adotadas pelo Governo Federal, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da SUPREV e por nós Atuários, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior à taxa de juros parâmetro aprovada pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa, contratada pela SUPREV, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela CONDE.

Características do Plano

O **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG**, administrado pela SUPREV, CNPB nº 1990.0016-29, está estruturado na modalidade BENEFÍCIO DEFINIDO, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006 publicado em 19/01/2006.

O **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG** encontra-se em extinção desde 01/11/2000, e conforme informações da SUPREV não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

As Patrocinadoras dos Planos de Benefícios do Sistema FCEMG, foram classificadas como sujeitas às disposições da EC nº 20/98 (Art. 202) e Lei Complementar 108 de 29 de maio de 2001 (Art. 6º), no que se refere à paridade contributiva, e que tal enquadramento está sendo questionado na esfera judicial. Por solicitação da SUPREV, elaboramos estudo de equacionamento da situação deficitária do plano, cuja decisão deverá ser tomada por meio do corpo colegiado interno, com a participação de sua assessoria jurídica.

Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação, os custos não foram computados por não existirem Participantes Ativos, apenas Aposentados e Pensionistas, de forma que as Reservas Matemáticas estão integralizadas.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 9.697.048,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2019	2018
Benefícios Concedidos	14.324.594	14.793.737
Benefícios a Conceder	-	-
Reservas a Amortizar Total	(4.627.546)	(4.797.301)
Déficit Equacionado até 2015	(3.229.002)	(3.364.051)
Patrocinadora	(3.229.002)	(3.364.051)
Assistido	-	-
Para Déficit Equacionado 2017	(1.398.544)	(1.433.250)
Patrocinadora	(975.778)	(996.638)
Assistido	(422.766)	(436.612)
Total de Reservas Matemáticas	9.697.048	9.996.436

As Reservas a Amortizar referem-se ao equacionamento de déficits anteriores.

Atualmente, estão em curso, simultaneamente, 2 (dois) processos de equacionamento do déficit, cujas Reservas Matemáticas a Constituir, apuradas no encerramento deste exercício no montante de R\$ 4.627.546,00, vêm sendo amortizadas pelas Patrocinadoras e pelos Assistidos.

Em relação as Patrocinadoras, a amortização considera a Tabela Price, em 12 prestações anuais, corrigidas pelo INPC/IBGE, cujas Taxas Reais de desconto são de 5,5% ao ano e 4,19% ao ano, referentes aos déficits equacionados dos anos de 2015 e 2017, respectivamente, conforme demonstrado nos quadros seguintes:

Parcela do déficit referente às Patrocinadoras:

Reservas Matemáticas a Constituir	Montante em 31/12/2019	Valores em R\$ 1,00	
		Prazo remanescente	Valor da Parcela
Déficit Equacionado até 2015	3.229.001,77	116 meses	36.173,98
Déficit Equacionado 2017 - Patrocinadora	975.777,59	156 meses	8.329,83
Total	4.204.779,35		44.503,81

Em relação a parcela do déficit do Assistido (inclusive pensionistas), à amortização é por meio de contribuições extraordinárias, com incidência de percentual sobre o benefício.

Tabela de Contribuições Faixa da Complementação	Equacionamento do Déficit de 2017
Faixa 1 – até 50% LMSB/RGPS – R\$ 2.919,73	2,54%
Faixa 2 – até 50% a 100% LMSB/RGPS – R\$ 2.919,73	4,24%
Faixa 3 – acima de 100% LMSB/RGPS – R\$ 5.839,45	8,48%
% Contribuição Média: Aposentado e Pensionistas (*)	3,50%
Valor equacionado: Aposentado ou Pensionistas (**)	R\$ 422.766,00
LMSB/RGPS: Limite Máximo do Salário de Benefício do RGPS.	
(*) Os percentuais médios de contribuição extraordinária incidentes sobre a folha de Benefício inclusive sobre o Abono Anual (13º) durante o período que perdurar o equacionamento do déficit (aproximadamente 168 meses).	
(**) Valores atuais esperados de arrecadação durante o período que perdurar o equacionamento do déficit (aproximadamente 168 meses).	

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG, considerando o balanço contábil de 31/12/2019.

Valores em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2019	2018
Situação do Plano de Benefícios		
Ativo Total	9.640.235	9.488.235
Exigível Operacional	(95.733)	(81.810)
Exigível Contingencial	(251.349)	(232.154)
Fundo Previdencial	0	0
Fundo Administrativo	0	0
Fundo dos Investimentos	0	0
Patrimônio de Cobertura do Plano	9.293.153	9.174.271

Atualmente não existe registro de Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos no PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG, conforme verificado em 31/12/2019.

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG, no valor total de R\$ 9.293.153,00, não cobre às Reservas Matemáticas de R\$ 9.697.048,00, gerando um déficit de R\$403.895,00, aproximadamente 4,17% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2019.

Situação em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2019	2018
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	9.293.153	9.174.271
b) Reservas Matemáticas	(9.697.048)	(9.996.436)
a - b = (Déficit)	(403.895)	(822.165)

Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2019, para o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG** é de 9,63 anos.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2019 o percentual de 8,08% que, comparado com a inflação acumulada de 4,48% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 4,19%, não atingiu a meta atuarial do exercício, faltando 0,71%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2019, ela não atingiu a meta atuarial.

Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG**, não obstante, as Patrocinadoras amortizam déficits técnicos acumulados nos moldes estabelecidos no Plano Anual de Custeio que deve ser amparado por instrumento contratual, o qual recomendamos incluir garantias nos moldes da legislação vigente.

Hipóteses Atuariais

As Hipóteses Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial de 2019 são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2019	2018
Tábua Geral	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2015 por sexo	BR-EMS 2015 por sexo
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2019 / 2018
Ativos	-
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV.

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2019	2018
Taxa de Juros	4,09%	4,19%
Taxa de Rotatividade	-	-
Taxa de Crescimento Salarial	-	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	-	-
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE

Regime Financeiro

O Regime Financeiro aplicado na Avaliação dos Benefícios de Aposentadorias e Pensão é o de Capitalização.

Repartição simples, para as Despesas Administrativas.

Tendo em vista que não há Participantes Ativos neste Plano, verificou-se apenas Reservas Matemáticas Benefícios Concedidos, que por sua vez estão plenamente constituídas.

Déficit do Plano

Além do déficit equacionado e detalhado no item “**Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas**”, terá início o terceiro processo de equacionamento relativo à amortização do Déficit apurado na Avaliação de 2018, cujo valor mínimo obrigatório é de R\$ 255.367,00.

Para cálculo dos montantes atribuíveis aos Assistidos, de um lado, e aos Patrocinadores, de outro, foi considerada a proporção contributiva das contribuições vigentes no período em que o resultado deficitário foi apurado, conforme estabelece o Artigo 14 da Resolução CNPC nº 30/2018.

Desta forma o rateio do déficit a amortizar, detalhado em estudo específico, resultou em:

Déficit a equacionar	Patrocinadora	%	Assistidos	%
R\$ 255.367,02	R\$ 181.332,93	71,01%	R\$ 74.034,09	28,99%

Financiamento do déficit da parte patronal

Adotamos o Sistema de Amortização pela Tabela Price, em doze prestações mensais ao ano, considerando o índice de atualização mensal das prestações pelo INPC/IBGE com prazo de financiamento em 168 meses (1,5 vez a duração do passivo) e taxa real de desconto de 4,09% ao ano.

Financiamento do déficit da parte dos assistidos

Os percentuais médios de contribuição extraordinária, incidentes sobre a Folha de Benefício durante o período que perdurar o equacionamento do déficit (aproximadamente 168 meses).

Contribuições Extraordinárias – Déficit 2018	
Faixas da Complementação	
Faixa 1 – até 50% LMSB/RGPS – R\$ 2.919,73	0,44%
Faixa 2 – até 50% a 100% LMSB/RGPS – R\$ 2.919,73	0,74%
Faixa 3 – acima de 100% LMSB/RGPS – R\$ 5.839,45	1,48%
Contribuição Média Aposentado e Pensionistas	0,61%

LMSB/RGPS: Limite Máximo do Salário de Benefício do RGPS.

Tabela aplicável a todos os assistidos do Plano, incluindo Aposentados e Pensionistas.

Percentuais incidentes, inclusive, sobre o Abono Anual (13°).

Tempo aproximado de incidência: 168 meses (1,5 vez a duração do passivo do plano).

CONCLUSÃO

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG**, encontra-se em situação financeiro-atuarial deficitária.

No exercício de 2017, foram realizados os Estudos de Aderências das Bases Técnicas utilizadas para avaliar o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG** da SUPREV e estão aderentes e adequadas para este exercício.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2020

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I

Avaliamos o **PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I**, na modalidade de Contribuição Definida, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, Patrocinado pelo(a): **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio MG, Serviço Social do Comércio – Sesc Minas e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac Minas**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo/Custeio Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

Características do Plano

O **PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I**, administrado pela **SUPREV**, CNPB nº 2017.0012-11, está estruturado na modalidade de Contribuição Definida de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006 e publicada em 19/01/2006.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2019, e contempla todos os Participantes e Assistidos do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos.

Base de dados: Dez/2019

Valores R\$ 1,00

Descrição	Ativos (*)	Assistidos – Renda Mensal			Total de Participantes
		Tempo Determinado	Tempo Indeterminado	Total	
Quantidade de Participantes	2.558	67	164	231	2.789
Folha Salarial / Benefício (mensal)	9.836.553	243.345	748.506	991.851	10.828.404
Salário Médio / Benefício Médio (mensal)	3.845	3.632	4.564	4.294	3.883
Idade Média	37	69	69	69	40
Tempo Médio de Empresa (anos)	5	-	-	-	-
Tempo Médio para Aposentadoria (anos)	19	-	-	-	-
Tempo Médio de Plano (anos)	5	-	-	-	-

(*) Incluídos os Autopatrocinados e os BPD's.

Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando a modalidade do Plano como de Contribuição Definida, os Salários, para efeito desta Avaliação, não foram recompostos.

Para os Assistidos foram considerados aqueles constantes da base de dados de dezembro/2019.

Tábuas Biométricas e Variáveis Econômicas

Tendo em vista a característica do Plano ser de Contribuição Definida não são aplicáveis.

Estudo de Aderência

Tendo em vista a característica do Plano ser de Contribuição Definida, os estudos de aderências não são aplicáveis.

Taxa de Juros

Tendo em vista a característica do Plano ser de Contribuição Definida, os estudos de aderências da taxa de juros foram dispensados.

Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensão por Morte, Capitalização Financeira; e Repartição Simples para Despesas Administrativas.

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I**, considerando o balanço contábil de 31/12/2019.

Situação em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	Dez/2019	Dez/2018
Ativo do Plano de Benefícios (*)		
Ativo Total	170.670.856	170.459.918
Exigível Operacional	(579.124)	(244.075)
Exigível Contingencial	0	0
Fundo Previdencial	(3.993.067)	(1.025.362)
Fundo Administrativo	(2.373.382)	(2.511.329)
Fundo dos Investimentos	0	0
Patrimônio de Cobertura do Plano	163.725.284	166.679.152

(*) Informações coletadas do Balancete.

Dívidas Contratadas

As Patrocinadoras continuam amortizando os Compromissos Especiais decorrentes de insuficiências patrimoniais apuradas no processo migratório do Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão (Plano BD) para o Plano Misto de Benefícios – SISTEMA FCEMG, ocorrido no ano de 2000, cujo saldo remanescente fora mantido neste segundo processo migratório de participantes e assistidos para o Plano de Benefícios Fecomércio MG-I, cujo valor em 31/12/2019 era de R\$ 2.750.435,30 devidamente amparado por Contrato de Confissão de Dívida.

Resultados dos Custos/Custeio e das Reservas Matemáticas/Saldo

Apresentamos a seguir o quadro referente ao custo/custeio total do plano, sendo 3,05% vindo de Participantes Ativos do plano e 3,02% das Patrocinadoras, quando adicionamos as taxas de carregamento para as Despesas Administrativas dos Participantes e das Patrocinadoras, totalizam 6,87% sobre o total dos Salários de Participação.

Benefícios (*)	Dezembro/2019		
	Participantes (%)	Patrocinadoras (%)	Total (%)
Aposentadoria	3,05	3,02	6,07
Despesas Administrativas (**)	0,40	0,40	0,80
Custo Normal	3,45	3,42	6,87
(*) Custo em % sobre o total dos Salários de Participação dos Participantes Ativos.			
(**) Custo total com Despesas Administrativas (participante, assistido e patrocinadora). Não inclui as despesas de investimentos que serão deduzidas dos resultados dos investimentos.			

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 163.725.283,66, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas	Valores em R\$ 1,00	
	Dez/2019	Dez/2018
Benefícios Concedidos	96.884.841	100.850.703
Benefícios a Conceder	66.840.443	65.828.449
Reservas a Amortizar	0	0
Total de Reservas Matemáticas	163.725.284	166.679.152

Informamos que o saldo remanescente relativo aos Compromissos Especiais do processo de Migração do Plano Misto de Benefícios para o exercício de 2019 foi firmado um Contrato de Confissão de Dívida, assinado em 24/09/2018, com registro contábil no Ativo do Plano.

Ressaltamos que os saldos de contas e as cotas estão posicionados em dezembro/2019, e o seu controle é de responsabilidade do administrador destas, ou seja, são coletadas as informações da base de dados cadastrais e informações da SUPREV.

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios Fecomércio MG-I faz frente às Reservas Matemáticas no valor total de R\$ 163.725.283,66, gerando equilíbrio perante as Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2019.

Descrição	Valores em R\$ 1,00	
	Dez/2019	Dez/2018
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	163.725.284	166.679.152
b) Reservas Matemáticas	(163.725.284)	(166.679.152)
a - b = Equilíbrio	0	0

Duração do Passivo do Plano

Conforme o artigo 4º, da Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018: “Art. 4º Os fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano devem considerar os benefícios a conceder e concedidos que tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como os benefícios concedidos que adquiriram características de benefício definido na fase de concessão”.

Por se tratar de um Plano CD “Puro”, não se aplica a Duração do Plano.

CONCLUSÃO

Tendo em vista que o Plano de Benefícios Fecomércio MG-I está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, podemos considerar que o seu custo é igual ao seu custeio, que resultou em 6,87% da Folha de Salários de Participação, demonstrando um perfeito equilíbrio financeiro.

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, em 31/12/2019, foi de R\$ 163.725.283,66, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 163.725.283,66, demonstrando equilíbrio financeiro.

Tendo em vista, a característica do plano ser de Contribuição Definida, os Estudos de Aderência não são aplicáveis.

São Paulo, março de 2020

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

QUADRO DE PARTICIPANTES

Qtde.

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
PARTICIPANTES	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Ativos	<u>1</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>18</u>	<u>197</u>	<u>0</u>	<u>545</u>	<u>2.568</u>	<u>3.329</u>
Assistidos	<u>388</u>	<u>52</u>	<u>138</u>	<u>1</u>	<u>23</u>	<u>49</u>	<u>160</u>	<u>231</u>	<u>1.042</u>
. Aposentadorias	183	30	72	1	20	41	121	231	699
. Pensões	205	22	66	0	3	8	39	0	343
. Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	389	52	138	19	220	49	705	2.799	4.371

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
BENEFÍCIOS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Aposentadorias	5.385.337	251.133	5.976.104	27.599	1.818.080	1.064.728	2.501.226	13.243.334	30.267.541
Pensões	2.600.720	140.673	2.385.775	0	307.958	214.762	890.402	1.850.311	8.390.601
Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pecúlios	187.637	0	0	0	0	0	0	0	187.637
Resgates	0	0	0	0	139.134	0	3.838.692	4.454.870	8.432.696
Migrações / Outras	0	0	0	0	0	19.194	66.542	1.074.252	1.159.988
TOTAL	8.173.694	391.806	8.361.879	27.599	2.265.172	1.298.684	7.296.862	20.622.767	48.438.463

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
CONTRIBUIÇÕES	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Participantes	1.390.169	12.431	0	0	1.799.742	208.763	1.177.658	3.680.505	8.269.268
Patrocinadoras	2.209.600	173.993	0	0	1.710.973	476.402	1.563.149	3.601.797	9.735.914
TOTAL	3.599.769	186.424	0	0	3.510.715	685.165	2.740.807	7.282.302	18.005.182

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
DESPESAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Administrativas									
Assessoria Administrativa	409.082	119.226	417.000	123.177	248.244	0	384.873	1.020.180	2.721.782
Consultoria Jurídica	85.837	195	19.570	7.448	448	0	13.620	10.578	137.696
Consultoria Atuarial	39.424	23.397	33.502	21.593	21.593	16.800	121.106	61.776	339.191
Viagens e Estadias	7.704	1.027	2.743	2.350	2.350	0	19.222	57.903	93.299
Despesas Gerais	29.161	5.473	39.717	12.849	18.973	1.798	65.353	156.383	329.706
PIS / Cofins	32.103	9.559	27.095	4.776	21.757	1.913	21.800	74.066	193.069
Total	603.311	158.877	539.627	172.193	313.365	20.511	625.974	1.380.886	3.814.743
Investimentos									
Consultoria Investimento	61.641	0	0	37.854	113.019	18.850	116.365	316.275	664.004
Custódia / Outras	27.467	47.765	47.764	14.115	42.121	2.024	12.494	33.957	227.707
Total	89.108	47.765	47.764	51.969	155.140	20.874	128.859	350.232	891.711
TOTAL GERAL	692.419	206.642	587.391	224.162	468.505	41.385	754.833	1.731.118	4.706.454

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
RECEITAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Patrocinadoras	0	0	0	0	0	0	121.683	487.841	609.524
Reemb. Patrocinadora	0	158.877	0	0	0	0	0	0	158.877
Resultado Investimento	692.419	47.765	587.391	0	467.257	41.385	128.859	350.232	2.315.307
Fundo Administrativo	0	0	0	110.211	0	0	75.675	208.344	394.230
Const./ Rev./ Fundo Adm.	0	0	0	113.951	0	0	300.514	137.947	552.412
Participantes	0	0	0	0	1.248	0	128.102	546.754	676.104
TOTAL GERAL	692.419	206.642	587.391	224.162	468.505	41.385	754.833	1.731.118	4.706.454

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS ENCERRADO EM 31-12-2019 POR PLANO DE BENEFÍCIOS

MODALIDADE	VALORES										TOTAL
	SA 000	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	PB 073 FECOMÉRCIO		
Títulos Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Notas do Tesouro Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Letras Financeiras do Tesouro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos e Valores Mobiliários	819.299	31.665.598	3.234.048	141.861.582	20.347.550	61.631.656	9.634.524	56.223.187	164.786.300	490.203.743	
a) Renda Variável	85.220	3.293.729	0	0	2.863.708	8.674.019	686.382	4.005.448	11.739.694	31.348.200	
. Fundo de Índice	40.360	1.559.909	0	0	1.260.303	3.817.390	299.399	1.747.171	5.120.838	13.845.370	
. Fundos de Ações	44.860	1.733.820	0	0	1.603.405	4.856.629	386.983	2.258.277	6.618.856	17.502.831	
b) Renda Fixa	652.053	25.201.601	3.234.048	141.861.582	17.483.843	52.957.637	8.948.142	52.217.738	153.046.606	455.603.249	
. Fundos Invest. Referenciado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
. Fundos Invest. Renda Fixa	365.739	14.135.684	2.051.633	90.686.558	17.483.843	52.957.637	8.948.142	52.217.738	153.046.606	391.893.579	
. Fundos Multimercado	286.314	11.065.917	1.182.415	51.175.023	0	0	0	0	0	63.709.669	
c) Investimentos Estruturado	82.026	3.170.268	0	0	0	0	0	0	0	3.252.294	
. Fundos Multimercado Estruturado	82.026	3.170.268	0	0	0	0	0	0	0	3.252.294	
Investimentos Imobiliários	0	1.505.243	0	0	0	0	0	0	0	1.505.243	
a) Imóveis / Edificações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
b) Alienações de Terrenos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
c) Terrenos	0	1.387.000	0	0	0	0	0	0	0	1.387.000	
d) Outros Investimentos Imobiliários	0	118.243	0	0	0	0	0	0	0	118.243	
Operações com Participantes	0	86.693	0	0	0	0	3.901	628.590	3.220.103	3.939.287	
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros Realizáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	819.299	33.257.534	3.234.048	141.861.582	20.347.550	61.631.656	9.638.425	56.851.776	168.006.403	495.648.274	

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO E GESTORES DOS INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2019

Planos de Benefícios	Segmentos de Aplicação												Gestão de Investimentos		
	R.Variável	%	R.Fixa	%	Estruturado	%	Imóveis	%	Empréstimos	%	Total	%	Externa	Interna	Gestor
SA 000	85.220	10,40	652.053	79,59	82.026	10,01	0	0,00	0	0,00	819.299	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú
PB 001	3.293.729	9,90	25.201.601	75,78	3.170.268	9,53	1.505.243	4,53	86.693	0,26	33.257.534	100,00	95,21	4,79	Banco Itaú / Suprev
PB 003	0	0,00	3.234.048	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3.234.048	100,00	0,00	100,00	Suprev
PB 005	0	0,00	141.861.582	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	141.861.582	100,00	0,00	100,00	Suprev
PB 006	2.863.708	14,07	17.483.843	85,93	0	0,00	0	0,00	0	0,00	20.347.550	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú
DME-II	8.674.019	14,07	52.957.637	85,93	0	0,00	0	0,00	0	0,00	61.631.656	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú
PB 071	686.382	7,12	8.948.142	92,84	0	0,00	0	0,00	3.901	0,04	9.638.425	100,00	99,96	0,04	Banco Itaú / Suprev
PB 072	4.005.448	7,04	52.217.738	91,85	0	0,00	0	0,00	628.590	1,11	56.851.776	100,00	98,89	1,11	Banco Itaú / Suprev
PB 073	11.739.694	6,99	153.046.606	91,09	0	0,00	0	0,00	3.220.103	1,92	168.006.403	100,00	98,08	1,92	Banco Itaú / Suprev
TOTAL	31.348.200	6,33	455.603.249	91,92	3.252.294	0,66	1.505.243	0,30	3.939.287	0,79	495.648.274	100,00			

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS X BENCHMARKS X META ATUARIAL POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2019

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

Renda Variável: Representando 9,90% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices e fundo de ações tendo como gestor e Administrador o Itaú Unibanco S.A., no final do Exercício de 2019 apresentou uma rentabilidade nominal positiva de 33,67% contra uma variação positiva de 29,91% do IBrX 50 + 1,75% a.a. que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 4,19% a.a.) em 22,93%.

Renda Fixa: Representando 75,78% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2019 de 7,25%, contra a variação positiva de 6,02% do CDI + 0,20% a.a., que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 4,19% a.a.) em 1,37%.

Investimento Estruturado: Representando 9,53% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2019 de 3,56%, contra a variação positiva de 2,05% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios. Este segmento iniciou em setembro/2019.

Imóveis: Representando 4,53% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no Exercício de 2019 de 3,20%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 4,19% a.a.) em 10,98%.

Empréstimos: Representando 0,26% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positivo no Exercício de 2019 de 12,76%, ficando acima da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 4,19% a.a.) em 3,70%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2019 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios e do SA 000 apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 8,71%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 4,19% a.a.) em 0,03%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Renda Fixa: Representando 100% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2019 de 16,95%, contra a variação de 5,94% positiva do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 4,19% a.a.) em 7,44%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Renda Fixa: Representando 100% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2019 de 16,95%, contra a variação de 5,94% positiva do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 4,19% a.a.) em 7,44%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

Renda Variável: Representando 14,07% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices e cotas de fundos de ações tendo como gestor e Administrador o Itaú Unibanco S.A., no final do Exercício de 2019 apresentou uma rentabilidade nominal positiva de 30,84% contra uma variação positiva de 29,17% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 4,17% a.a.) em 20,23%.

Renda Fixa: Representando 85,93% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2019 de 7,11%, contra a variação positiva de 5,94% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (INPC + 4,17% a.a.) em 1,57%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2019 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 9,75%, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 4,17% a.a.) em 0,85%.

PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II

Renda Variável: Representando 14,07% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices e de cotas de fundos de ações tendo como gestor e Administrador o Itaú Unibanco S.A., no final do Exercício de 2019 apresentou uma rentabilidade nominal positiva de 30,84% contra uma variação positiva de 29,17% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 20,16%.

Renda Fixa: Representando 85,93% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2019 de 7,11%, contra a variação positiva de 5,94% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 1,63%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2019 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 9,75%, ficando acima da sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 0,79%.

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Renda Variável: Representando 7,12% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices e de ações tendo como gestor e Administrador o Itaú Unibanco S.A., no final do Exercício de 2019 apresentou uma rentabilidade nominal positiva de 30,94% contra uma variação positiva de 29,17% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 4,19% a.a.) em 20,29%.

Renda Fixa: Representando 92,84% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2019 de 7,08%, contra a variação positiva de 5,94% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (INPC + 4,19% a.a.) em 1,63%.

Empréstimos: Representando 0,04% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2019 de 12,48%, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 4,19% a.a.) em 3,33%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2019 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 8,47%, ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 4,19% a.a.) em 0,35%.

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Renda Variável: Representando 7,04% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices e de ações tendo como gestor e Administrador o Itaú Unibanco S.A., no final do Exercício de 2019 apresentou uma rentabilidade nominal positiva de 30,94% contra uma variação positiva de 29,17% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (COTA + 4,18% a.a.) em 16,08%.

Renda Fixa: Representando 91,85% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2019 de 7,08%, contra a variação positiva de 5,94% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (COTA + 4,18% a.a.) em 5,07%.

Empréstimos: Representando 1,11% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no Exercício de 2019 de 12,48%, ficando abaixo da sua meta atuarial (COTA + 4,18% a.a.) em 0,28%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2019 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 8,47%, ficando abaixo da sua meta atuarial (COTA + 4,18% a.a.) em 3,84%.

PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I

Renda Variável: Representando 6,99% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices e de ações tendo como gestor e Administrador o Itaú Unibanco S.A., no final do Exercício de 2019 apresentou uma rentabilidade nominal positiva de 30,94% contra uma variação positiva de 29,17% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 20,94%.

Renda Fixa: Representando 91,09% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2019 de 7,08%, contra a variação positiva de 5,94% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 1,10%.

Empréstimos: Representando 1,92% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no Exercício de 2019 de 12,48%, ficando acima da sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 3,89%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2019 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 8,47%, ficando acima da sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 0,18%.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO PARA O EXERCÍCIO PLANO DE BENEFÍCIOS

A presente **Política de Investimentos** tem como objetivo principal estabelecer condições para que os recursos dos Planos de Benefícios da SUPREV sejam geridos visando a preservação do patrimônio, diversificação dos investimentos, limites de exposição ao risco, taxa esperada de retorno, estabilidade, liquidez, custos razoáveis de administração e observância e princípios de responsabilidade socioambiental.

Para tanto, os Planos de Benefícios terão seus recursos aplicados, preponderantemente, em **Títulos de Renda Fixa, Públicos ou Privados e Títulos de Renda Variável, em Fundos de Investimentos e Fundos de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimentos**, observando-se as modalidades de investimentos, os requisitos e as condições, o enquadramento dos recursos, tanto quanto à **alocação por segmentos e carteiras – Capítulo V**, como quanto aos **Limites de alocação e concentração por emissor**, definidos no **Capítulo VI**, e **Capítulo IX – Dos Fundos de Investimentos**, da **Resolução/CMN nº 4.661, de 25/05/2018**.

As gestões dos recursos procurarão como retorno dos investimentos, líquido de todas e quaisquer taxas, inclusive de Imposto de Renda na Fonte, se houver, obter para:

a) o Segmento de Renda Fixa: 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela CETIP, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;

- b) o Segmento de Renda Variável: 100% da variação do índice IBR-50, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;
- c) o Segmento de Investimentos Estruturados: prejudicado, tendo em vista que não serão direcionados recursos para este segmento.
- d) o Segmento de Investimentos no Exterior: prejudicado, tendo em vista que não serão direcionados recursos para este segmento.
- e) o Segmento de Imóveis: prejudicado, tendo em vista que não serão direcionados recursos para este segmento; e
- f) o Segmento de Operações com Participantes: para os Planos de Benefícios constituídos na modalidade de “Benefício Definido”, no mínimo a taxa atuarial correspondente a cada Plano de Benefícios, e para os Planos de Benefícios constituídos em outra modalidade, no mínimo 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela CETIP, acrescida de uma taxa representativa do custo administrativo e operacional da carteira.

Os Planos de Benefícios deverão alocar seus recursos conforme definido a seguir, considerando que os limites, tanto de aplicação quanto de diversificação, se aplicam ao total dos seus próprios recursos.

A macro alocação dos ativos nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Operações com Participantes e em suas respectivas carteiras, ficará a cargo da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo desta Entidade, ficando a micro alocação (diversificação) por ativos e por emissor, sob a responsabilidade dos gestores externos e interno, sendo que a avaliação dos resultados será acompanhada pelos órgãos colegiados, principalmente pelo Conselho Fiscal.

De acordo com o artigo 18 da Resolução nº 4.661, de 25/05/2018, os títulos e valores mobiliários integrantes e que integrarão as carteiras dos Planos de Benefícios desta Entidade, devem ter, obrigatoriamente, a identificação do código ISIN (International Securities Identification Number).

Os fluxos de pagamentos e recebimentos relativos às operações, bem como a guarda e verificação da existência dos títulos e valores mobiliários serão efetuados por pessoa jurídica registrada na CVM, para prestação de serviço de custódia.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	80%	100%	90%	CDI-CETIP	IPC-FIPE + 4,19% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBR-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 4,19% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 4,19% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	80%	CDI-CETIP	INPC + 4,17% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBR-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº DME - II

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	80%	CDI-CETIP	Cotas + 0,00% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBR-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	75%	100%	80%	CDI-CETIP	Cotas + 4,18% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBR-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	15%	CDI-CETIP	

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	75%	100%	80%	CDI-CETIP	INPC + 4,19% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	15%	CDI-CETIP	

PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	75%	100%	80%	CDI-CETIP	Cotas + 0,00% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	15%	CDI-CETIP	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações financeiras da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de Benefícios administrados pela SUPREV, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, porém em razão da entidade não estar obrigada a publicar este relatório, este relatório não é elaborado e conseqüentemente, não acompanha as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2020.

COKINOS & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
JOSÉ LUIZ DE FÁRIA
Contador CRC - 1SP116.868/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos 13 (treze) dias do mês de março de 2020, às 09:00 horas, conforme prévia convocação, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da **SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, na sua sede social, na Rua Dona Maria Pêra, nº. 59, com o objetivo de proceder ao exame do Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios, acompanhados das Notas Explicativas sobre as demonstrações financeiras, Pareceres dos Atuários e da Auditoria Independente, que compõem a Prestação de Contas da Diretoria Executiva, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, conforme incisos **II** e **VI** do artigo **35** do **Estatuto**.

Após o exame de tais documentos, e verificada a exatidão das contas apresentadas, o Conselho Fiscal é de parecer que as referidas peças apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da **SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** e, por isso, recomenda ao Conselho Deliberativo desta Fundação a sua aprovação.

Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

MARCELO PACHECO CANDELÁRIA
MOACIR MOREIRA MARQUES JÚNIOR
VALDIR TOGNI

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos 17 (dezessete) dias do mês de março de 2020, às 11:30 horas, conforme prévia convocação, sob a presidência do Sr. **Caio Márcio Goulart**, teve lugar a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da **SUPREV – FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, em sua sede, sita na Rua Dona Maria Pêra, nº. 59, nesta Capital, Estado de São Paulo, contando com a presença dos Conselheiros abaixo, para tratar da seguinte ordem do dia, de acordo com a convocação previamente efetuada:

- **Exame do Balanço Anual da SUPREV e Prestação de Contas da Diretoria Executiva relativos ao Exercício de 2019 (Inciso II do Artigo 17 do Estatuto).**

O Conselho Deliberativo da **SUPREV – FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, no uso de suas atribuições estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios e Notas Explicativas às demonstrações financeiras, referente ao exercício findo em 31/12/2019, bem como os Pareceres Atuariais emitidos pelo Escritório Técnico de Assessoria Atuarial e pela Conde Consultoria Atuarial.

Com base nos documentos examinados nos Pareceres dos Auditores da Cokinós Auditores & Consultores, no Relatório de Controles Internos e no Parecer oferecido pelo Conselho Fiscal em sua reunião de 13/03/2020, aprovando e recomendando ao Conselho Deliberativo a aprovação do Balanço Anual da SUPREV, o Sr. Presidente colocou o item da pauta em discussão.

Examinada e comprovada a exatidão das referidas contas, das Demonstrações Financeiras e demais componentes, colocada em votação obteve-se a aprovação unânime dos Srs. Conselheiros.

Conforme determina a Resolução CNPC nº 32, de 04 de dezembro de 2019, a divulgação das Demonstrações Contábeis e demais documentos pertinentes será realizada mediante remessa do Relatório Anual 2019, a todos os Participantes, por meio eletrônico (site).

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião, do que, para constar, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

CAIO MÁRCIO GOULART

Presidente

GLENN ANDRADE

Vice-Presidente

BERENICE PEREIRA SUCUPIRA

Conselheira

KLEBER HENKE SOUZA

Conselheiro

THIAGO SILVA MAGALHÃES

Conselheiro

Diretoria Executiva

ANTONIO EDSON DE OLIVEIRA

- Diretor Presidente

CARLOS ROBERTO TERCENIO

- Diretor Vice-Presidente

Conselho de Patrocinadoras

CAIO MÁRCIO GOULART

- Presidente do Conselho

GLENN ANDRADE

- Secretário do Conselho

KLEBER HENKE SOUZA

- Conselheiro Efetivo

LUIS CARLOS DOS SANTOS

- Conselheiro Efetivo

MARISA MATTOS PEREIRA GUIMARÃES

- Conselheiro Efetivo

MARCELO DIAS LOICHATE

- Conselheiro Efetivo

SEBASTIÃO DA SILVA ANDRADE

- Conselheiro Efetivo

WEBER JOSÉ DA SILVEIRA

- Conselheiro Efetivo



FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rua Dona Maria Pêra nº 59 - CEP 04303-140 - São Judas - São Paulo

Telefone: (0xx11) 5585-0733 - Fac Símile: (0xx11) 5581-7242

e-mail: suprev@suprev.com.br

Site: www.suprev.com.br